

EXERCÍCIO SOCIAL

20  
19

RELATÓRIO  
ANUAL DE  
INFORMAÇÕES

## ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS AO FINAL DE 2019

---

### CONSELHO DELIBERATIVO

Michella Christian Simões Fontes Lima // Presidente  
Carlos Alberto C. Santiago  
Cláudio Carvalho Guedes  
Dalmo Rebello Silveira Júnior  
Francisco J. Zagari Forte  
Jeová P. de Oliveira

### CONSELHO FISCAL

Gillene Barreto Baptista da Silva // Presidente  
Ana Soares dos Santos  
Marta Keila R. P. de Siqueira  
Thiago Cavalcante Santos

### DIRETORIA EXECUTIVA

Marco Antônio Vieira // Presidente  
Naor Alves de Paula Filho // Diretor Administrativo-Financeiro  
Naor Alves de Paula Filho // Diretor de Benefícios (em exercício)

## EXPEDIENTE

**FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB**  
SCS, Quadra 04 • Bloco A Lotes 141/153 • Edifício Faceb, 6º andar •  
Brasília-DF • CEP 70304-905 • Tel: (61) 3312-0201  
**Atendimento Saúde:** (61) 3233-0800  
**Facebook/Instagram:** @fundacaofaceb  
**Youtube:** /fundacaofaceb  
**Site:** www.faceb.com.br

# ÍNDICE /

<b>1 / MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>5</b>
<b>2 / MENSAGEM DA DIRETORIA</b>	<b>6</b>
<b>3 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2019</b>	<b>8</b>
3.1 / FACEB ENTRE OS MELHORES PLANOS DE SAÚDE	8
3.2 / INVESTIMENTOS	8
3.3 / ESTRATÉGIAS PREVIDENCIAIS	10
3.4 / EQUACIONAMENTO DE DEFICITS	10
3.5 / NOVO SITE	11
3.6 / REAJUSTE PLANO DE SAÚDE	11
3.7 / CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE	11
3.8 / CONVÊNIO PARA DESCONTOS NA DROGASIL E DROGA RAIA	12
3.9 / PROGRAMA SAÚDE A+ FACEB	12
3.10 / VALORES PRATICADOS PELA REDE CREDENCIADA	12
3.11 / SAÚDE	12
<b>4 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2019</b>	<b>13</b>
<b>4.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS</b>	<b>13</b>
4.1.1 / PLANO BD	13
4.1.2 / PLANO CD	13
4.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2019 DOS PLANOS BD E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2018	13
4.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO BD NO EXERCÍCIO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018	13
4.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD	14
4.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018	14
4.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	14
<b>4.2 / INVESTIMENTOS</b>	<b>15</b>
4.2.1 / CENÁRIO	15
4.2.2 / PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD	16
4.2.2.1 / ALOCAÇÃO	17
4.2.2.2 / RENDA FIXA	17
4.2.2.3 / RENDA VARIÁVEL	17

4.2.2.4 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	17
4.2.2.5 / INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	18
4.2.2.6 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	18
4.2.2.7 / ESTUDO COMPARATIVO DE DESEMPENHO	19
4.2.3 / PLANO CEBPREV	20
4.2.3.1 / ALOCAÇÃO	20
4.2.3.2 / RENDA FIXA	20
4.2.3.3 / INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL	20
4.2.3.4 / INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	21
4.2.3.5 / EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	21
4.2.4 / PGA	22
4.2.4.1 / ALOCAÇÃO	22
4.2.4.2 / GASTOS COM A ADMINISTRAÇÃO (R\$)	23
<b>4.2.5 / QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>23</b>
<b>4.2.6 / DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2019</b>	<b>24</b>
<b>4.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DAL</b>	<b>27</b>
<b>4.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DMAL</b>	<b>29</b>
<b>4.5 / RESERVAS</b>	<b>32</b>
4.5.1 / PLANO BD	32
4.5.2 / PLANO CEBPREV	33
<b>4.6 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>33</b>
<b>4.7 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS</b>	<b>34</b>
<b>/PARECER ATUARIAL (PLANO BD)</b>	<b>36</b>
<b>/PARECER ATUARIAL (PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV)</b>	<b>53</b>
<b>/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – ANS</b>	<b>66</b>
<b>/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PREVIC</b>	<b>71</b>
<b>/PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>76</b>
<b>/RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO</b>	<b>77</b>

# 1 / MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

## 2019: UM ANO COM NOVIDADES, CONQUISTAS, SUPERAÇÃO DE METAS E MUITOS DESAFIOS.

Os fundamentos da Sustentabilidade, Transparência, Fortalecimento da Equipe e Gestão com foco no resultado continuaram sendo a base para os trabalhos.

A maior preocupação, mais uma vez, foi em relação ao Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb (Plano BD), que acumula resultados negativos sucessivos e que novamente provocou, pelo terceiro ano consecutivo, a necessidade legal de cobertura do deficit por todos que fazem parte desse Plano.

Em relação ao Cebprev, estruturado em Contribuição Definida – CD, registramos uma rentabilidade de 13,70%, acima da meta atuarial, com evolução de 31,89% no patrimônio em relação ao fechamento do exercício de 2018.

Ainda a respeito da parte previdenciária, nosso esforço será ainda maior no Projeto das Estratégias Previdenciais, agora aprovado pelo Órgão Regulador (Previc), que possibilitará aos participantes e assistidos do Plano BD opções de escolha por planos previdenciais sustentáveis.

Já na área de saúde, as medidas que a Faceb continuou adotando em prol da sustentabilidade dos planos novamente deram resultado positivo, inclusive com premiação à Faceb como uma das melhores entidades de autogestão em saúde do País. Nesse trabalho contínuo e eficaz, destacamos ações que foram feitas para acompanhamento dos pacientes portadores de doenças crônicas por meio do Programa Saúde A+, coordenado pela equipe técnica da Faceb; negociações com a rede credenciada; maior utilização do Dr. + Saúde ao invés das emergências dos prontos-socorros e a efetividade no processo de auditoria/regulação.

Em 2020, essas medidas da saúde continuarão a ser feitas e serão intensificadas, tendo sempre como base a conformidade à legislação da ANS. E, claro, a Faceb tam-

bém conta com a indispensável participação de seus beneficiários, utilizando o plano de forma consciente para que ele seja um benefício sustentável e duradouro no longo prazo.

## 2 / MENSAGEM DA DIRETORIA

“

### MARCO ANTÔNIO VIEIRA // PRESIDENTE

Transparência, confiança, credibilidade e força movimentam a Faceb. Em 2019, mais uma vez, a administração focou no seu principal projeto, que são as Estratégias Previdenciais. O Plano BD passa por dificuldades estruturais constantes, o que nos levou ao enorme esforço de buscar alternativas viáveis para nossos participantes e assistidos. Agora, 2020, a partir da aprovação pela Previc do Projeto, estamos apresentando a todos os autopatrocinados, aposentados, pensionistas e participantes ativos das Patrocinadoras a possibilidade de um futuro previsível e saudável, com planos previdenciais sustentáveis, a partir das opções disponíveis nas Estratégias Previdenciais.

Ressalta-se que a Faceb mantém investimento vigoroso nos seus processos telemáticos. As Estratégias Previdenciais estão lastreadas em plataformas em que os participantes terão a possibilidade de sanar dúvidas, simular, optar de suas próprias residências. Mas, caso tenham dificuldade, poderão agendar atendimentos presenciais. A Fundação preparou salas especiais com toda a segurança sanitária e apoiada em laudos médicos especializados para que aqueles que preferirem essa forma de atendimento possam comparecer à Fundação com toda segurança.

Foram muitas novidade e conquistas. Em que pese termos colocado nossos esforços nas Estratégias Previdenciais, nosso patrimônio bateu as metas estabelecidas, nossa equipe foi reduzida e está mais preparada para os desafios que se apresentam, e a gestão da Faceb continua trabalhando com o objetivo de proporcionar aos participantes e assistidos as melhores oportunidades de uma aposentadoria segura e o melhor atendimento médico-hospitalar.

## NAOR ALVES DE PAULA FILHO // DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DIRETOR DE BENEFÍCIOS (EM EXERCÍCIO)

Os resultados da entidade não se resumem a este Relatório, mas a um trabalho contínuo de educação previdenciária. No ano de 2019 divulgamos para os participantes materiais e dados sobre os nossos planos. Superamos as metas nos Planos BD e CD e no Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo considerado um dos melhores resultados. O objetivo da Fundação é manter participantes e assistidos familiarizados com os resultados, e que possam compreender melhor o Relatório e acompanhar de perto os investimentos e resultados da Faceb.

A transparência dos investimentos se mostrou presente nas reuniões abertas (a participantes e assistidos) do Comitê de Assessoramento de Investimentos. Também conquistamos resultados excelentes e reconhecimento nos setores que atuamos — e o principal: com alto índice de satisfação de nossos clientes. Isso é fruto da dedicação e da capacitação das pessoas que aqui trabalham e de uma gestão séria, dedicada e eficiente. Destaque também para os resultados dos nossos Planos de Saúde, que mantém o equilíbrio financeiro e atendem aos beneficiários com eficiência, tendo conquistado o Prêmio de Nota Máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS/ANS). Ressaltamos também a redução de custos administrativos e a busca pela atualização em Tecnologia da Informação. Estamos preparados para os desafios de 2020.

## 3 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2019

### 3.1 / FACEB ENTRE OS MELHORES PLANOS DE SAÚDE

A Faceb recebeu o Prêmio de Nota Máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS/ANS), no Congresso Internacional UNIDAS, no final de outubro/2019, em São Paulo. Esse prêmio demonstrou nosso empenho em gerir planos de saúde de excelência, sustentáveis e almejando sempre os melhores resultados para todos os nossos beneficiários e ainda colocou a Fundação entre as 12 melhores operadoras de autogestão em saúde do Brasil, alcançando a nota de 0,8168 no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar em 2018 (Ano-base 2017).

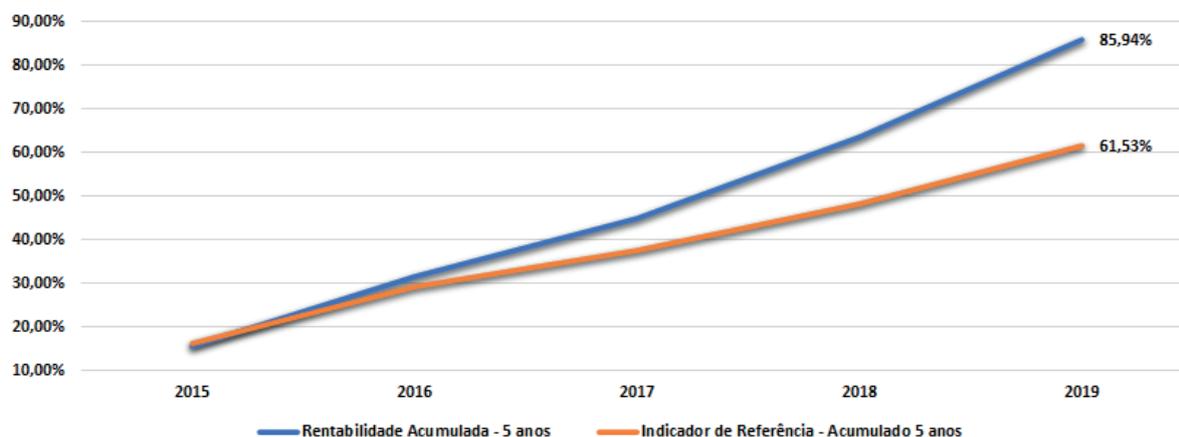
Depois do comunicado em abril de 2020, sobre o reajuste abaixo da inflação para os Planos Faceb Saúde Vida e Faceb Família (e da ausência de reajuste para o plano dos empregados da CEB), mais uma boa notícia para todos: pelo segundo ano consecutivo, a Fundação está entre as 12 melhores operadoras de autogestão em saúde do Brasil, de acordo com avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), alcançando a nota de 0,8249 no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar em 2019 (Ano-base 2018).

Esse novo resultado positivo foi possível graças à continuidade de adoção das melhores práticas do setor de saúde e do rigor na gestão de autorizações, sempre em conformidade com a legislação e contando com o apoio da Patrocinadora CEB.

### 3.2 / INVESTIMENTOS

O plano de previdência Cebprev (Plano CD), de contribuição definida, se destaca entre os melhores. Com rentabilidade de 13,70% no ano de 2019, superou com folga seu índice de referência, 8,96%. Em comparação com outras 119 entidades de previdência complementar monitoradas pela consultoria Aditus, 81 delas com planos na modalidade CD, a Fundação se destacou, superando a mediana do setor de 11,14%. O gráfico a seguir demonstra o desempenho da Fundação:

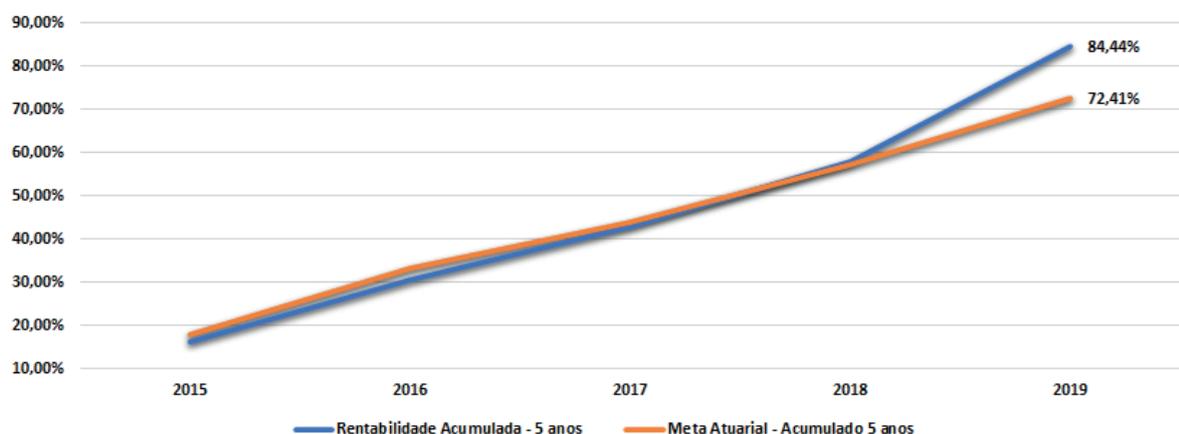
### Rentabilidade x Indicador de Referência Acumulada no Período de 5 Anos



Esse ótimo resultado é consequência de treinamentos e forte política de governança. O esforço da equipe da Faceb indica que estamos na direção correta, buscando maximizar ainda mais os resultados, com riscos calculados.

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais, Plano BD, também superou as expectativas, com rentabilidade da carteira consolidada de 16,73%, contra uma meta atuarial de 9,73%. A rentabilidade também ficou acima da média se comparada a uma amostragem de outras 119 entidades, sendo 81 delas com planos na modalidade BD, que obtiveram média de 10,76% no último exercício

### Rentabilidade x Meta Atuarial Acumulada no Período de 5 Anos



### 3.3 / ESTRATÉGIAS PREVIDENCIAIS

Em março de 2020 a Previc aprovou o Projeto Estratégias Previdenciais, conforme publicação feita no Diário Oficial da União em 17/03/2020. Agora, a Fundação está direcionando seus esforços para o processo migratório previsto para maio e junho do presente exercício. A expectativa de adesões, em que pese o cenário de pandemia instalado no País, é positiva, uma vez que os principais agentes do processo participaram do projeto, inclusive com segundas avaliações, e atestaram a situação de déficit estrutural do Plano BD.

As opções dadas são conhecidas de todos: participantes e assistidos do Plano BD poderão migrar para o Plano Cebprev (CD), para o Plano Faceb-Saldado, poderão migrar à razão de 50% para cada um dos planos anteriores, ou se manter onde estão. A opção é livre a cada participante ativo, autopatrocinado, aposentado ou pensionista do Plano BD.

O foco da Faceb é persistir no objetivo de garantir as melhores alternativas para o futuro de todos.

### 3.4 / EQUACIONAMENTO DE DEFICITS

Em sua 302ª Reunião Extraordinária, realizada em 28/10/2019, o Conselho Deliberativo da Faceb aprovou o Terceiro Equacionamento de Deficit do Plano BD, relativo ao exercício de 2018. Com essa aprovação, ficou estabelecida a cobrança obrigatória de uma terceira contribuição extraordinária por 223 meses, iniciados em abril/2020, a todos os participantes ativos, autopatrocinados, aposentados e pensionistas do Plano BD, bem como às patrocinadoras CEB e Faceb. Na oportunidade foi aprovado o valor mínimo (R\$ 100,5 milhões) do deficit de 2018 a ser equacionado.

ANO	VALOR (R\$ MIL)	PRAZO (MÊS)
2016	33.185	219,9
2017	25.654	209
2018	100.542	223

A parcela do deficit acima do limite estabelecido pelo artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , deverá ser objeto de plano de equacionamento. O valor do limite, considerando a fórmula anterior, montava em (R\$ 136.681 mil). Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 12,18 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019.

Pela apuração do equilíbrio técnico ajustado no exercício de 2019, na Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano BD, verifica-se que não há obrigatoriedade de equacionamento.

É importante observar que o deficit é decorrente da estrutura atuarial de nosso plano e da longevidade dos nossos participantes.

### 3.5 / NOVO SITE

A Faceb está de cara nova! Com um layout moderno e intuitivo, nosso novo site buscou facilitar a apresentação das informações, em um visual mais leve para você encontrar o que precisa. Veja as principais novidades: adaptação a qualquer tela; barra de acessos rápidos; menus facilitados; página especial de saúde e transparência.

### 3.6 / REAJUSTE PLANO DE SAÚDE

Em 2019, como consequência do esforço diário da Faceb para ser uma operadora eficiente e que ofereça planos de saúde sustentáveis, os resultados novamente apareceram e as conquistas alcançadas foram possíveis graças à utilização consciente por parte dos beneficiários, à gestão eficaz na regulação e controle dos custos médicos e dos contratos. A Fundação conseguiu reverter um quadro de prejuízos na saúde para uma nova realidade. Assim, o reajuste dos Planos Faceb Saúde Vida (aposentados e pensionistas) e Faceb Família (agregados) a partir de 1º de maio foi de 10,62%, inferior à inflação médica de 16,90%. Ressaltamos que em 2018 o reajuste foi de 22,8% e em 2020 foi de 3,95%, conforme estudos da Responsável Técnica Rodarte Nogueira e já comunicado a todos beneficiários.

A coparticipação sobre procedimentos ambulatoriais e odontológicos continuou em 30% (quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e diálise permaneceram com 1% de coparticipação).

A tabela de procedimentos hospitalares não sofreu reajuste, mantendo-se os valores de coparticipação praticados.

### 3.7 / CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Fundação realizou no período de 06/05/19 a 10/04/19, pelo nono ano consecutivo, a Campanha de Vacinação Contra a Gripe. Foram imunizados 476 beneficiários dos planos CEB Saúde Vida, Faceb Saúde Vida e Faceb Família.

A vacinação foi promovida em diversas localidades: SIA, Taguatinga, Gama, Sobradinho, Planaltina, Faceb/SCS. Cada dose de vacina foi adquirida ao custo unitário de R\$42,00 (o valor cobrado pelas clínicas particulares, em média, era de R\$75,00).

A campanha contou com a parceria da Clínica Clivac, tendo como objetivo atender o

máximo de beneficiários possível dentro da estratégia de prevenção e redução das despesas assistenciais.

### 3.8 / CONVÊNIO PARA DESCONTOS NA DROGASIL E NA DROGA RAIA

A Fundação renovou por mais 12 meses o contrato (que não tem custos para Faceb nem para os beneficiários) com a empresa Univers Gestão em Saúde, para oferecer descontos na Drogasil e na Droga Raia aos beneficiários dos Planos de Saúde administrados pela Faceb. O convênio é aceito nos mais de 1.700 estabelecimentos da rede de farmácias, espalhados em todo o Brasil.

Para ter direito aos benefícios (a partir de 40% em medicamentos genéricos e a partir de 15% para medicamentos de marca), basta apresentar o cartão de identificação dos Planos CEB Saúde Vida, Faceb Saúde Vida ou Faceb Família.

### 3.9 / PROGRAMA SAÚDE A+ FACEB

Em 2019 o Programa Saúde A+ atendeu 50 beneficiários do Plano Faceb Saúde Vida com diagnóstico de patologias crônicas, entre acamados ou com dificuldades de locomoção, por meio de visitas domiciliares de equipe interdisciplinar, monitoramento telefônico, encaminhamentos para rede referenciada com atendimento diferenciado e suporte telefônico para orientação médica e multiprofissional, estimulando o autocuidado e a promoção da qualidade de vida, reduzindo a necessidade de hospitalização.

### 3.10 / VALORES PRATICADOS PELA REDE CREDENCIADA

Atualização periódica no site da Faceb da relação dos prestadores de serviços com os valores de procedimentos médicos, exames e consultas médicas, que podem variar mais de 400% de uma clínica para outra. Assim, o beneficiário, antes de fazer o seu procedimento/exame ou consulta médica, deverá ficar atento aos valores de sua coparticipação: quanto maior o custo, maior será o seu gasto.

### 3.11 / SAÚDE

- Em fevereiro disponibilizamos o atendimento telefônico e virtualizado, 24h, todos os dias da semana, promovendo a facilidade e conforto de todos aqueles que precisam da Fundação, além de ser mais econômico.
- A partir de abril a equipe de processamento de faturamento de contas médicas, hospitalares e odontológicas foi terceirizada na sua totalidade.
- Intensificação da divulgação do Dr. + Saúde por meio das redes sociais da Faceb no Instagram, Facebook e Youtube.

## 4 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2019

### 4.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

#### 4.1.1 / PLANO BD

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb, estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD, encerrou o exercício de 2019 com 1.829 participantes, sendo 295 ativos e 1.534 assistidos, o que representou crescimento de 1,03% no número de assistidos e redução de 14,24% no número de ativos, ambos em relação ao exercício de 2018.

#### 4.1.2 / PLANO CD

O Cebprev, estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, encerrou o exercício de 2019 com 841 participantes, sendo 821 ativos e 20 assistidos. Dos 821 participantes, 584 estão inscritos somente no Plano Cebprev e 237 possuem inscrição nos dois planos previdenciais administrados pela Faceb (BD e Cebprev).

#### 4.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2019 DOS PLANOS BD E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2018

PLANOS	2019		2018	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Cebprev	821	20	852	6
Plano BD	295	1.534	344	1.518
<b>TOTAL</b>	<b>1.116</b>	<b>1.554</b>	<b>1.196</b>	<b>1.524</b>

#### 4.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO BD NO EXERCÍCIO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2019	2018
Suplementação de aposentadoria	35	43
Suplementação de pensão	19	20
Benefício adicional portado	0	1
Pecúlio por morte	24	22
Auxílio-funeral	3	7
Resgate de Reserva de Poupança	5	5
Portabilidade	9	3
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>101</b>

#### 4.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD

Ocorreram 39 inscrições no Plano Cebprev, 52 saídas referentes aos institutos de resgate/portabilidade ou cancelamento de inscrição e 08 registros de entrada de recursos de outros planos por meio de portabilidade de entrada.

#### 4.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2019 EM RELAÇÃO A 2018

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2019	2018
Resgate de contribuições	49	52
Portabilidade de saída	3	3
Portabilidade de entrada	8	4
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>59</b>

#### 4.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

Os dispêndios com pagamentos de benefícios previdenciais em 2019 nos Planos BD e Cebprev atingiram o montante de R\$ 122.850 mil, ocorrendo um acréscimo de 11,46% em relação ao exercício de 2018, conforme demonstrativos dos benefícios contabilizados em 2018 e 2019:

PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (BD)				
BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	2019		2018	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Suplementação de aposentadoria	104.424	87,77%	98.155	89,05
Suplementação de pensão	9.777	8,22%	9.028	8,19
Auxílio-doença	364	0,31%	336	0,30
Pecúlio por morte	1.071	0,90%	1.021	0,93
Auxílio-funeral	9	0,01%	23	0,02
Resgates de contribuições/ Portabilidades	3.329	2,80%	1.653	1,50
Outras despesas	0,00	0	3	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>118.975</b>	<b>100</b>	<b>110.218</b>	<b>100</b>

## 4.2 / INVESTIMENTOS

### 4.2.1 / CENÁRIO

2019 foi um ano de extremos: o Ibovespa alcançou inéditos 117 mil pontos e o dólar recorde de R\$ 4,25. O número de trabalhadores no mercado informal chegou à máxima de 38,8 milhões. Já a Selic fechou 2019 na mínima histórica, em 4,5% ao ano.

Inicialmente o governo Bolsonaro esperava aprovar a Reforma da Previdência ainda no primeiro semestre do ano, mas só conseguiu promulgar a medida em novembro. A meta inicial era reduzir em R\$ 1 trilhão os gastos públicos com aposentadorias e benefícios, mas a versão aprovada gerou uma economia mais modesta, próxima de R\$ 800 bilhões.

O crescimento foi de 1,1%, muito aquém das expectativas iniciais de que a economia brasileira cresceria 2,5%, segundo o primeiro boletim Focus do ano.

Com o baixo crescimento, o mercado de trabalho não mostrou reação. Ao longo do ano, a taxa de desemprego variou pouco e se manteve em dois dígitos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ela ficou em 11,6%, com 12,4 milhões de pessoas desocupadas.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou abaixo do centro da meta, de 4,25%, ao longo de quase todo o ano, porém fechou 2019 acima do centro da meta em 4,31%. O principal motivo foram os preços dos alimentos, que registraram valorização de 8,09%, principalmente da carne, resultado da maior demanda chinesa pelo produto brasileiro e da desvalorização do real frente ao dólar.

Após quatro quedas consecutivas de meio ponto porcentual, a Selic encerrou 2019 em uma nova mínima histórica, de 4,5% ao ano. Para as empresas, a notícia significa recursos mais acessíveis para investir. Já para os investidores a redução da Selic trará menor rendimento em aplicações de renda fixa.

Para os investidores com apetite por investimentos de maior risco, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, bateu sucessivos recordes, chegando a superar os 117 mil pontos. Em janeiro, o índice estava em 91 mil pontos, o que significa uma alta de 24% no ano.

Também houve incentivo governamental: como o consumo das famílias demorou mais do que o esperado para voltar a crescer, o governo decidiu fazer uma nova liberação do saldo das contas do FGTS, como forma de incentivo à economia.

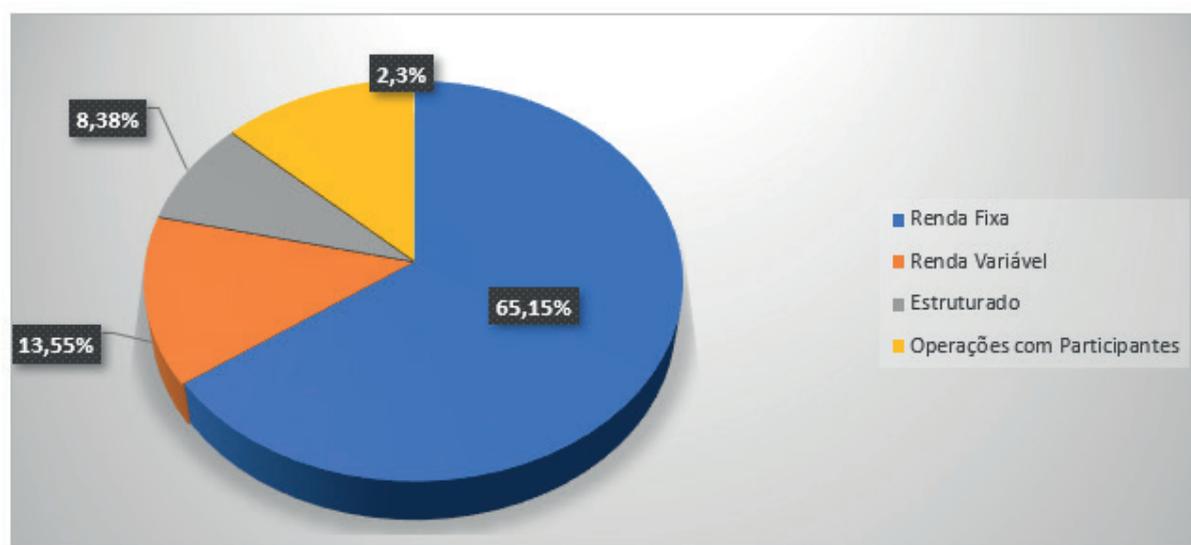
Com a expectativa de uma retomada mais robusta da economia, fizeram o risco-país cair a 96 pontos, menor nível desde 2010. A queda foi resultado da melhora das perspectivas para a economia brasileira, além da redução da tensão comercial entre China e Estados Unidos, que também favoreceu os países emergentes.

#### 4.2.2 / PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

A carteira de investimentos do Plano BD acumulou até dezembro/2019 patrimônio de R\$1,403.049 bilhão, apresentando evolução de 7,45% em relação a dezembro de 2018, o que corresponde a um incremento de R\$ 97 milhões.

A rentabilidade consolidada no ano de 2019 foi de 16,73%, contra uma meta atuarial de 9,73% realizando 171,94% da sua meta.

#### 4.2.2.1/ ALOCAÇÃO



Fonte: Gerência de Investimentos

#### 4.2.2.2/ RENDA FIXA

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 1,319 bilhão, representando 94,05% do patrimônio total da Fundação, e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 17,17%, contra uma meta atuarial de 9,73%. Os destaques dos créditos privados foram o FIDC Sanasa e o Fundo de Investimento VINCI Valorem FI, com rentabilidade de 15,83% e 12,47% respectivamente, e ainda os Títulos Públicos Federais, com uma participação de 86% do segmento, que obtiveram rendimento de 18,30%

#### 4.2.2.3/ RENDA VARIÁVEL

Os recursos aplicados neste segmento totalizaram R\$18,362 milhões e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 38,71%, acima do benchmark Ibovespa, de 31,58%, e da meta atuarial do Plano, de 9,73%. Destaca-se que os investimentos neste segmento, que representam 1,31% do total dos recursos garantidores do Plano, estão distribuídos em carteira própria (ações da João Fortes Engenharia JFEN 3) e gestão terceirizada (META VALOR FIA, FRANKLIN VALOR FIA, PERFIN INSTITUICIONAL FC FIA, MOAT CAPITAL FIA e AZ QUEST SMALL FIA).

#### 4.2.2.4/ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Esses investimentos totalizaram R\$13,982 milhões, representando 1% do patrimônio total, apresentando rentabilidade acumulada no ano de 3,0%, contra uma meta atuarial no mesmo período de 9,73%. Este segmento é composto por quotas de Fundos de Investimentos em Participações – FIPs (FIP BIOENERGIA MULTISTRATEGIA,

INFRA SANEAMENTO FIP e FIP MULTINER) e quotas dos Fundos ABSOLUTE VERTEX II FC FI MULT Multimercado e AZ QUEST EQUITY HEDGE FC FI MULT. Cabe ressaltar que a rentabilidade do FIP INFRA está negativa, pois encontra-se em fase de investimentos (curva J). O destaque do segmento foi o Fundo ABSOLUTE, com participação de 0,29%, rendendo acumuladamente no ano 10,37%, contra uma meta atuarial de 9,73%.

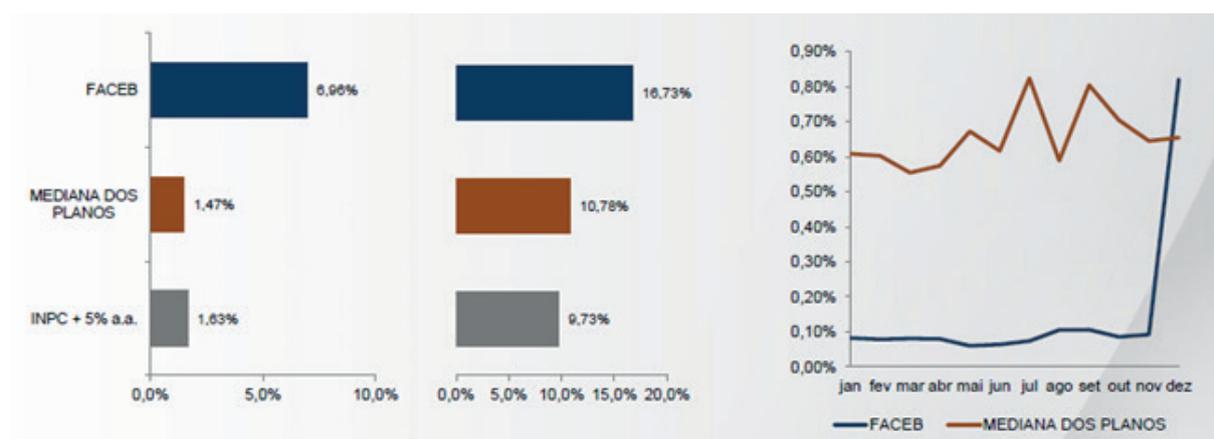
#### 4.2.2.5/ INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Este segmento totalizou R\$17,879 milhões, representando 1,27% do patrimônio total, apresentando rentabilidade acumulada no ano de 10,26%, contra uma meta atuarial no mesmo período de 9,73%. É composto por quotas de Fundos FII MEMORIAL OFFICE e pelo Edifício Faceb, localizado no SCS Quadra 04, Bloco A, Lotes 141/153 – Brasília/DF.

#### 4.2.2.6/ EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Totalizaram R\$33,291 milhões, representando 2,37% do patrimônio, alcançando no acumulado do ano rentabilidade de 11,87%, contra uma meta atuarial de 9,73%. Constitui-se num dos serviços mais utilizados pelos participantes e aposentados da Fundação, com taxa de juros atraente, abaixo das praticadas pelo mercado financeiro e sem prejuízo à rentabilidade da Faceb.

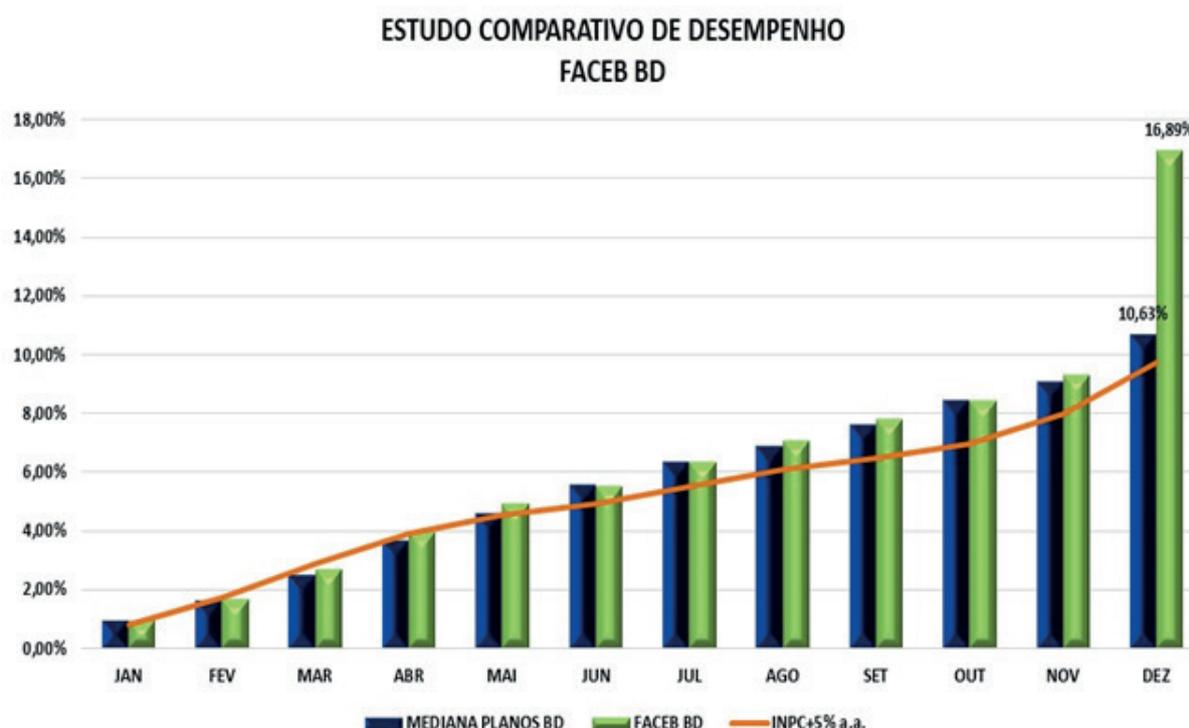
Na avaliação do nível de risco, a carteira de investimentos do Plano BD ficou acima da média da amostra Aditus, devido à marcação a mercado dos Títulos Públicos com vencimento em 2024 e parte dos de 2050, conforme gráfico abaixo:



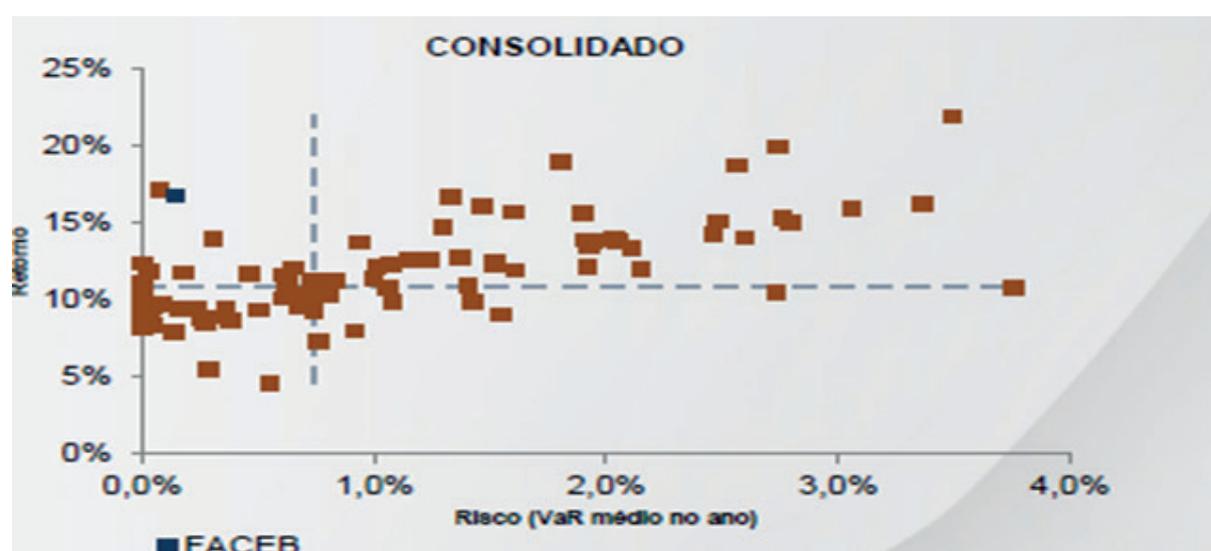
Fonte: Aditus - Consultoria Financeira

### 4.2.2.7/ ESTUDO COMPARATIVO DE DESEMPENHO

A amostra compreende os dados de 119 EFPCs (entidades fechadas de previdência complementar), todas clientes da Aditus. Os planos são divididos em: 234 planos de benefícios, sendo **100 planos BD**, 81 planos CD e 53 planos CV (Contribuição Variável), totalizando aproximadamente R\$ 213 bilhões em ativos mobiliários.



Fonte: Gerência de Investimentos



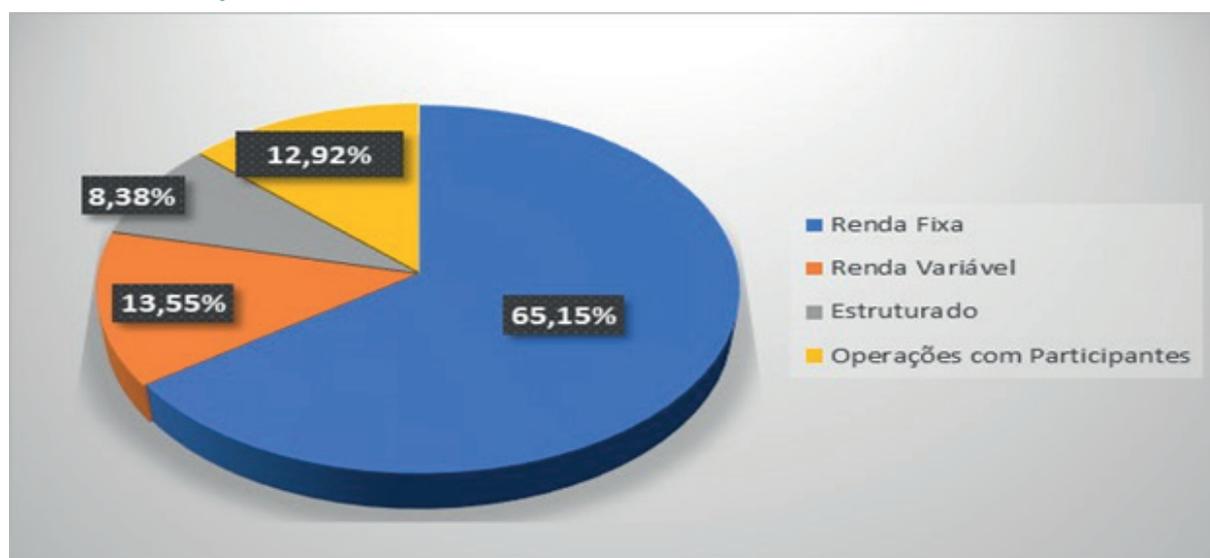
Fonte: Aditus - Consultoria Financeira

### 4.2.3/ PLANO CEBPREV

A carteira de investimentos do Plano Cebprev acumulou no ano de 2019 um patrimônio de R\$69,142 milhões, apresentando evolução de 33,20% em relação a dezembro de 2018, o que corresponde a um incremento de R\$17,232 milhões.

A rentabilidade consolidada no ano de 2019 foi de 13,63%, contra um índice de referência de 8,92%, realizando 133,20%.

#### 4.2.3.1/ ALOCAÇÃO



Fonte: Gerência de Investimentos

#### 4.2.3.2/ RENDA FIXA

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$45,044 milhões, respondendo por 65,15% dos recursos garantidores, sendo 25,90% alocados em NTN-B, 35,69% alocados em Fundos de Investimentos em Renda Fixa e 3,56% alocados em Títulos de Créditos Privados. Por ser um plano com característica jovem, admite um nível de risco mais alto, amparado pelo estudo de ALM, contribuindo de forma significativa para a performance total do Plano, que encerrou o ano com rentabilidade de 10,72%, contra 8,92% de seu indicador de referência. Já na comparação com o mercado, o Plano Cebprev ficou bem acima da rentabilidade média da amostra do mercado, que fechou o ano com rentabilidade de 8,96%.

#### 4.2.3.3 / INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL

Os investimentos totalizaram neste segmento R\$9,368 milhões, representando 13,55% do patrimônio total, e alcançaram rentabilidade acumulada no ano de 43,62%, contra um benchmark no mesmo período de 31,58%. Este segmento é composto por quotas dos Fundos AZ QUEST SMALL FIA, FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA e MOAT CAPITAL.

#### 4.2.3.4/ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Totalizaram R\$5,794 milhões, representando 8,38% do patrimônio total, e alcançaram rentabilidade acumulada no ano de 10,04%, contra um benchmark de 5,97% no ano. Este segmento é composto por quotas dos Fundos ABSOLUTE VERTEX II FC FI MULT e AZ QUEST EQUIT HEDGE.

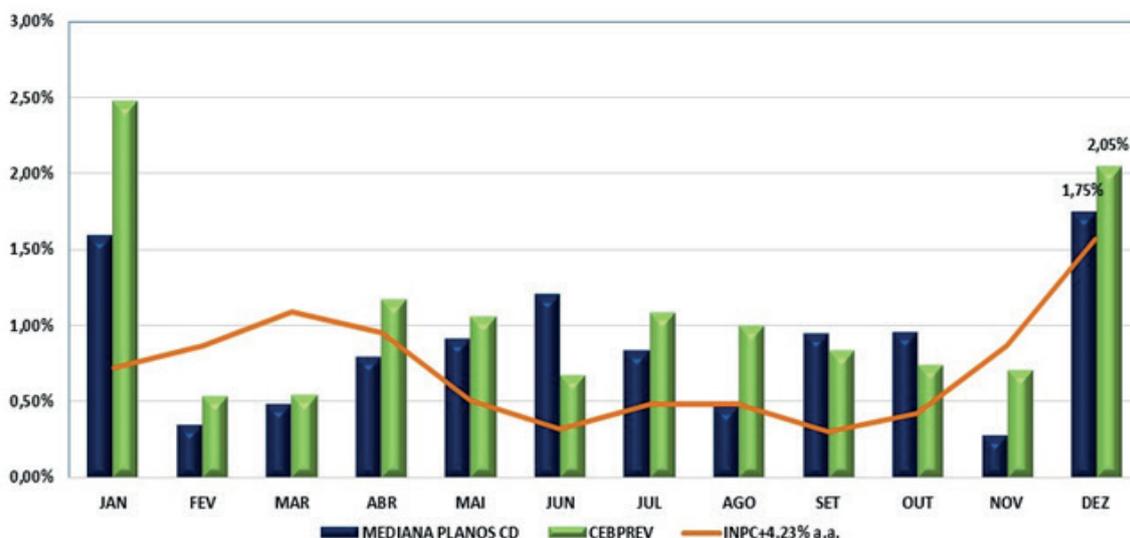
#### 4.2.3.5/ EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

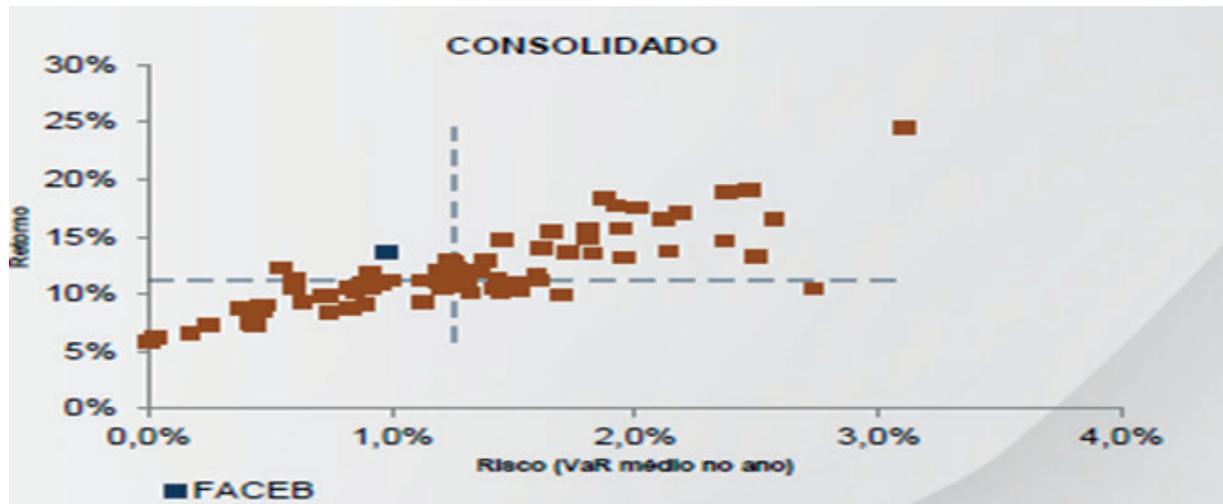
Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$8,936 milhões, representando 12,92% do patrimônio total do Plano Cebprev, apresentando rentabilidade acumulada no ano de 9,20%, contra um benchmark de 8,92%.

Na avaliação do nível de risco, a carteira de Investimentos do Plano Cebprev oscilou bem mais que a média da amostra Aditus, terminando o ano de 2019 no mesmo nível da média de mercado, porém com uma rentabilidade melhor, conforme gráfico abaixo:



#### ESTUDO COMPARATIVO DE DESEMPENHO CEBPREV



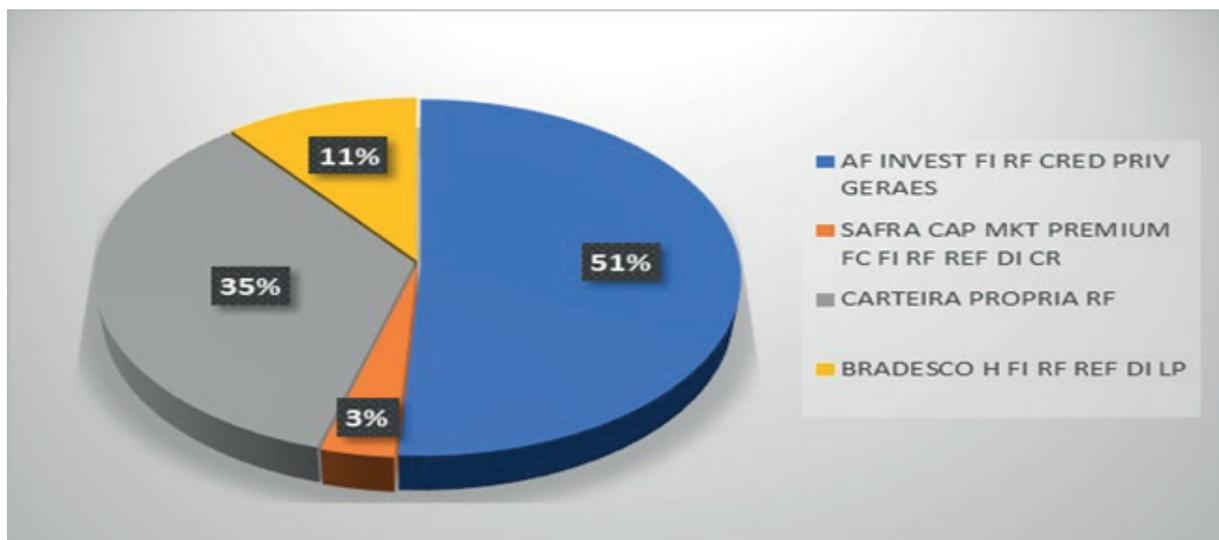


Fonte: Aditus - Consultoria Financeira

**4.2.4 / PGA**

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é o Plano que garante a infraestrutura de funcionamento da Faceb para administração dos planos previdenciários. A sua receita advém da contribuição dos demais planos e da receita de investimentos dos próprios ativos do PGA. Ao final de 2019, a sua carteira de ativos totalizava R\$ 14,5 milhões, sendo 35,96% alocados em títulos públicos e 64,04% alocados em Fundos de Renda Fixa. A rentabilidade no ano, de 7,94%, superou seu referencial, que fechou em 6,42%.

**4.2.4.1 / ALOCAÇÃO**



Fonte: Gerência de Investimentos

## 4.2.4.2 / GASTOS COM A ADMINISTRAÇÃO (R\$)

CONTAS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
Pessoal e Encargos	935.513,26	756.421,32	895.610,10	729.058,63	3.316.603,31
Despesas Administra- tivas	128.022,32	150.743,58	216.066,43	130.273,30	625.105,63
Agente Custodiante – Bradesco/Itaú	77.991,50	79.111,20	76.328,70	64.411,56	297.842,96
Auditor de Gestão / Contábil – BDO	8.996,04	0,00	4.072,29	12.216,87	25.285,20
Corretagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos c/Aval. Riscos/ Desempenho – Aditus	31.105,71	26.144,50	34.455,47	30.031,78	121.737,46
Sistema Contr. Inves- timentos – Intech	27.393,36	27.393,99	27.393,99	27.393,99	109.575,58
Gestão / Administ. Recur. Externos – Fundos	3.269,36	3.708,63	8.339,57	1.130,02	16.447,58
Assessoria Jurídica – Bocater/DCA/Planner	51.342,07	55.686,81	29.201,16	51.821,75	188.051,79
Outros Serviços	3.338,87	7.319,11	1.515,54	22.073,20	34.246,72
<b>TOTAL</b>	<b>1.266.973,12</b>	<b>1.106.529,14</b>	<b>1.292.983,25</b>	<b>1.068.411,10</b>	<b>4.734.896,61</b>

## 4.2.5 / QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO BD

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2019 a 12/2019			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	55,00	100,00	90,88
Renda Variável	0,00	5,00	2,15
Imóveis	0,00	5,00	1,33
Empréstimos e Financiamentos	0,00	15,00	2,58
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	3,06
Investimento no Exterior	0,00	2,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

**PLANO CEBPREV**

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2019 a 12/2019			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	22,00	100,00	79,00
Renda Variável	0,00	25,00	6,27
Imóveis	0,00	8,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	15,00	11,63
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	3,10
Investimento no Exterior	0,00	2,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

**PGA**

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2019 a 12/2019			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

**4.2.6 / DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2019**

**PLANO BD**

FACEB BD			
DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019		
	Valores em R\$	%	% Legal
<b>DISPONÍVEL</b>			
Bancos Conta Movimento	12.490,83	0,00	
<b>Subtotal</b>	<b>12.490,83</b>		
<b>RENDA FIXA</b>			<b>100,00</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.206.072.873,68	85,95	100,00
Letra Financeira	68.028.408,27	4,85	80,00
Fundo de Renda Fixa	26.110.803,77	1,86	80,00

Fundos de Invest. Dir. Creditórios - FIDC	7.517.931,11	0,54	20,00
Debêntures	5.224,04	0,00	80,00
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO - SPE	11.806.947,43		
<b>Subtotal</b>	<b>1.319.542.188,30</b>	<b>94,03</b>	
<b>REDA VARIÁVEL</b>			<b>70,00</b>
Fundos de Renda Variável	18.062.837,45	1,29	
Ações	299.415,55	0,02	
Valores a Receber	-	-	
<b>Subtotal</b>	<b>18.362.253,00</b>	<b>1,31</b>	
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>			<b>20,00</b>
Fundos de Investimentos em Participações	7.800.964,09	0,56	15,00
Fundo de Investimentos Multimercados	6.181.625,10	0,44	10,00
<b>Subtotal</b>	<b>13.982.589,19</b>	<b>1,00</b>	
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>20,00</b>
Imóveis	12.893.258,47	0,92	5,00
Fundos de Investimentos Imobiliários	4.997.767,21	0,36	
<b>Subtotal</b>	<b>17.891.025,68</b>	<b>1,27</b>	
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>			<b>15,00</b>
Empréstimos	33.291.199,30	2,37	15,00
IOF s/Empréstimos a Recolher	-1.426,95	(0,00)	
<b>Subtotal</b>	<b>33.289.772,35</b>	<b>2,37</b>	
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>			
Outras Exigibilidades	-465.994,20	(0,03)	
<b>Sub Total</b>	<b>(465.994,20)</b>	<b>(0,03)</b>	
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	633.367,41	0,05	
<b>Subtotal</b>	<b>633.367,41</b>	<b>0,05</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1.403.247.692,56</b>	<b>100,00</b>	

PLANO CD

<b>CEBPREV CD</b>			
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>31/12/2019</b>		
	<b>Valores em R\$</b>	<b>%</b>	<b>% Legal</b>
<b>DISPONÍVEL</b>			
Bancos Conta Movimento	1.188,83	0,00	
<b>Subtotal</b>	<b>1.88,83</b>	<b>0,00</b>	
<b>RENDA FIXA</b>			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	17.908.668,56	25,90	100,00
Letra Financeira	2.462.014,97	3,56	80,00
Fundo de Renda Fixa	24.673.661,32	35,69	80,00
<b>Subtotal</b>	<b>45.044.344,85</b>	<b>65,15</b>	
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			<b>70,00</b>
Fundos de Investimentos em Ações	9.368.924,54	13,55	70,00
<b>Subtotal</b>	<b>9.368.924,54</b>	<b>13,55</b>	
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>			<b>20,00</b>
Fundo de Investimentos Multimercados	5.794.064,39	8,38	15,00
<b>Subtotal</b>	<b>5.794.064,39</b>	<b>8,38</b>	
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>		-	<b>15,00</b>
Empréstimos	8.936.154,56	12,92	
IOF s/Empréstimos a Recolher	0,00	-	
<b>Subtotal</b>	<b>8.936.154,56</b>	<b>12,92</b>	
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>	<b>(4.065,11)</b>	<b>(0,01)</b>	
Outros Valores a Pagar	0,00	-	
<b>Subtotal</b>	<b>-4.065,11</b>	<b>(0,01)</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>69.140.612,06</b>	<b>100,00</b>	

## PGA

PGA			
DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019		
	Valores em R\$	%	%Legal
DISPONÍVEL	4.650,47		
<b>Subtotal</b>	<b>4.650,47</b>		
<b>RENDA FIXA</b>			<b>100</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.437.323,62	34,85	100
Fundo de Renda Fixa	10.162.006,01	65,12	
<b>Subtotal</b>	<b>15.599.329,63</b>	<b>99,97</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>15.603.980,10</b>	<b>100,00</b>	

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ**

Naor Alves de Paula Filho

Diretor Administrativo-Financeiro

E-mail: naor@faceb.com.br

**4.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DAL**

A DAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, o ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação, por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra a composição do patrimônio e das obrigações acumuladas até o final do ano.

**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB**  
**C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93**

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.414.625</b>	<b>1.316.386</b>	<b>7,46</b>
Disponível	12	42	(70,01)
Recebível	10.910	14.726	(25,91)
Investimento	<b>1.403.703</b>	<b>1.301.618</b>	<b>7,84</b>
Títulos Públicos	1.206.073	1.116.202	8,05
Créditos Privados e Depósitos	79.841	93.857	(14,93)
Ações	299	384	(22,06)
Fundos de Investimento	70.672	44.417	59,11
Investimentos Imobiliários	12.893	12.964	(0,55)
Empréstimos e Financiamentos	33.291	33.161	0,39
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
Depósitos Judiciais/Recursais	633	633	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>9.959</b>	<b>11.303</b>	<b>(11,90)</b>
Operacional	8.446	6.041	39,81
Contingencial	1.512	5.262	(71,26)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>11.419</b>	<b>10.578</b>	<b>7,95</b>
Fundos Administrativos	9.310	8.741	6,51
Fundos dos Investimentos	2.110	1.837	14,85
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.393.247</b>	<b>1.294.505</b>	<b>7,63</b>
Provisões Matemáticas	1.670.912	1.717.479	(2,71)
Superávit/Déficit Técnico	(277.664)	(422.974)	(34,35)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	<b>(277.664)</b>	<b>(422.974)</b>	<b>(34,35)</b>
b) (+/-) Ajuste de Precificação	151.351	178.679	(15,29)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	<b>(126.313)</b>	<b>(244.295)</b>	<b>(48,29)</b>

No Plano BD, a DAL destaca uma redução no Deficit Técnico Acumulado de (34,35%), passando de (R\$422.974 mil - 2018) para (R\$277.664 mil – 2019). Dessa forma, após o ajuste de precificação de R\$151.351 mil, apurou-se um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de (R\$126.313 mil). Assim, o equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para equacionamento de deficit técnico do Plano, que por ser inferior ao Limite de Deficit Técnico Acumulado de (R\$ 136.681 mil) ou 8,18% das Provisões Matemáticas (R\$1.670.912 mil), apurado com base na Duração do Passivo de 12,18 anos em 31/12/2019, não resultará na obrigatoriedade de equacionamento no exercício de 2020.

**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB**  
**C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93**

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>76.996</b>	<b>58.486</b>	<b>31,65</b>
Disponível	1	29	(95,89)
Recebível	7.851	6.500	20,79
Investimento	69.143	51.957	33,08
Títulos Públicos	17.909	26.058	(31,27)
Créditos Privados e Depósitos	2.462	1.944	26,64
Ações	-	-	-
Fundos de Investimento	39.837	17.828	123,45
Empréstimos e Financiamentos	8.936	6.127	45,85
<b>2. Obrigações</b>	<b>534</b>	<b>510</b>	<b>4,58</b>
Operacional	534	510	4,58
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>6.135</b>	<b>4.866</b>	<b>26,07</b>
Fundos Administrativos	6.135	4.855	26,35
Fundos dos Investimentos	0	11	(97,11)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>70.327</b>	<b>53.109</b>	<b>32,42</b>
Provisões Matemáticas	68.209	51.943	31,31
Fundos Previdenciais	2.118	1.166	81,69

No Plano Cebprev, o ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 31,65% em relação a 2018, passando de R\$ 58.486 mil para R\$ 76.996 mil em 2019. Verifica-se também que as obrigações atuariais (Provisões Matemáticas) cresceram 31,31%, passando de R\$ 51.943 mil para R\$ 68.209 mil. As variações se justificam considerando que o plano é novo, está em fase de captação de recursos.

#### 4.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DMAL

A DMAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, as modificações do ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação, por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra as entradas e saídas de valores do plano de benefícios durante o exercício.

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93				
<b>DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS</b> 1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb				
R\$ mil				
DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.294.505</b>	<b>1.259.820</b>	<b>2,75</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>222.193</b>	<b>146.640</b>	<b>51,52</b>
(+)	Contribuições	22.349	20.645	8,25
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	199.844	125.904	58,73
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	91	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>(123.450)</b>	<b>(111.955)</b>	<b>10,27</b>
(-)	Benefícios	(121.120)	(110.218)	9,89
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(646)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(1.685)	(1.737)	3,01
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>98.742</b>	<b>34.685</b>	<b>184,69</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	(46.567)	217.134	121,45
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	145.310	(182.449)	179,64
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.393.247</b>	<b>1.294.505</b>	<b>7,63</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>11.419</b>	<b>10.578</b>	<b>7,95</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	9.310	8.741	6,51
(+/-)	Fundos dos Investimentos	2.110	1.837	14,85

Em 2019 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) aumentaram 51,52%, passando de R\$ 146.640 mil para R\$ 222.193 mil, e as destinações (benefícios, custeio administrativo e contingências) mais as provisões matemáticas aumentaram 10,27%, passando de R\$ 111.955 mil para R\$ 123.450 mil, em razão do aumento de assistidos no Plano BD.

O Plano BD apresentou no exercício superavit técnico de R\$ 145.310 mil, observado no confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano. O resultado superavitário do Plano no exercício apresenta características conjunturais, sendo oriundo, sobretudo, do ganho atuarial decorrente de rentabilidade e pela implantação do terceiro equacionamento relativo ao exercício de 2018. Contudo, é possível dizer que a parcela do deficit acumulado observado no Plano é de natureza estrutural, conforme estudos realizados pela Fundação.

No período compreendido entre janeiro/2019 e dezembro/2019 a meta atuarial do Plano foi de 9,70%, composta pelo INPC de 4,48% mais taxa de juros de 5,00%, en-

quanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 16,73%, representando um ganho atuarial de 6,41%.

Cumpram ressaltar que a rentabilidade, e conseqüentemente o resultado do Plano, foram influenciados pela alteração da marcação de parte dos títulos mantidos até o vencimento para a marcação a mercado, ocorrida em 31 de dezembro de 2019, baseados em estudos realizados pela Fundação.

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93				
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV				
R\$ mil				
DESCRIÇÃO		Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	53.109	39.824	33,36
	<b>1. Adições</b>	<b>22.632</b>	<b>16.536</b>	<b>36,86</b>
(+)	Contribuições	15.336	11.327	35,39
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.296	5.209	40,06
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
	<b>2. Destinações</b>	<b>(5.414)</b>	<b>(3.252)</b>	<b>66,47</b>
(-)	Benefícios	(4.273)	(2.277)	87,68
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(-)	Custeio Administrativo	(1.140)	(975)	16,95
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>17.218</b>	<b>13.284</b>	<b>29,61</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	16.266	12.945	25,65
(+/-)	Fundos Previdenciais	952	339	180,80
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-	-
(+/-)	Resultados a Realizar	-	-	-
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>70.327</b>	<b>53.109</b>	<b>32,42</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>6.135</b>	<b>4.866</b>	<b>26,07</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	6.135	4.855	26,35
(+/-)	Fundos dos Investimentos	0	11	(97,11)

Em 2019 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) cresceram 36,86%, passando de R\$16.536 mil para R\$22.632 mil, e as destinações (benefícios e custeio administrativo) cresceram 66,47%, passando de R\$3.252 mil para R\$5.414 mil, em razão do aumento de assistidos no plano Cebprev. As provisões matemáticas apresentaram uma variação de 25,65%, considerando que os valores que ingressam no Plano são integralmente direcionados para a constituição de provisões matemáticas.

## 4.5 / RESERVAS

### 4.5.1 / PLANO BD

Em dezembro de 2019 as provisões matemáticas foram avaliadas em R\$ 1.405.316 mil, sendo R\$ 1.513.483 mil para benefícios concedidos e R\$ 316.934 mil para benefícios a conceder. As provisões matemáticas a constituir apresentaram em 31/12/2019 saldo de R\$ 159.456 mil.

<b>FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB</b> <b>C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93</b>			
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS</b> <b>1993.0004-29- Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb</b>			
R\$ mil			
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.405.316</b>	<b>1.307.645</b>	<b>7,47</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.670.912</b>	<b>1.717.479</b>	<b>(2,71)</b>
1.1. Benefícios Concedidos	1.513.483	1.434.826	5,48
Contribuição Definida			
Benefício Definido	1.513.483	1.434.826	5,48
1.2. Benefício a Conceder	316.934	341.754	(7,26)
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)			
Benefício Definido	316.934	341.754	(7,26)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(159.505)	(59.102)	169,88
(-) Serviço Passado	(49)	(42)	15,56
(-) Patrocinador(es)	-	-	
(-) Participantes	(49)	(42)	15,56
(-) Déficit Equacionado	(159.456)	(59.060)	169,99
(-) Patrocinador(es)	(49.308)	(19.818)	148,81
(-) Participantes	(20.446)	(8.226)	148,55
(-) Assistidos	(89.702)	(31.016)	189,21
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(277.664)</b>	<b>(422.974)</b>	<b>(34,35)</b>
2.1. Resultados Realizados	(277.664)	(422.974)	(34,35)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.664)	(422.974)	(34,35)
2.2. Resultados a Realizar			
<b>3. Fundos</b>	<b>2.110</b>	<b>1.837</b>	<b>14,85</b>
3.1. Fundos Previdenciais			
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	2.110	1.837	14,85
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>8.446</b>	<b>6.041</b>	<b>39,81</b>
4.1. Gestão Previdencial	7.059	4.874	44,82
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.387	1.167	18,89
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.512</b>	<b>5.262</b>	<b>(71,26)</b>
5.1 Gestão Previdencial	861	4.629	(81,40)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	651	633	2,85

A variação das provisões matemáticas de benefício a conceder e benefício concedido na avaliação atuarial de 2019 se deve especialmente ao reajuste de salários e benefícios e à movimentação cadastral observada entre os exercícios de 2018 e 2019. Por outro lado, a provisão matemática total reduziu 2,71% em função da elevação da provisão a constituir, decorrente da implantação do equacionamento do exercício de 2018.

## 4.5.2 / PLANO CEBPREV

As provisões matemáticas do Plano Cebprev, que teve início em agosto de 2007, apresentaram saldo em dezembro de 2019 de R\$ 63.226 mil, relativo a benefícios a conceder, conforme quadro a seguir:

<b>FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB</b> C.N.P.J.: 00.469.585/0001-93			
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS</b> 2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV			
R\$ mil			
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	70.861	53.630	32,13
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	68.209	51.943	31,32
1.1. Benefícios Concedidos	4.983	1.037	-
Contribuição Definida	4.983	1.037	-
Saldo de Contas dos Assistidos	4.983	1.037	-
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	63.226	50.906	24,20
Contribuição Definida	63.226	50.906	24,20
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	31.329	25.228	24,18
Saldo de Contas - parcela participantes	31.897	25.678	24,22
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	2.118	1.177	79,96
3.1. Fundos Previdenciais	2.118	1.166	81,63
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	0	11	(97,13)
<b>4. Exigível Operacional</b>	534	510	4,67
4.1. Gestão Previdencial	530	500	5,96
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	10	(59,35)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	-	-	-

## 4.6 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Essas despesas totalizaram o montante de R\$ 14.989 mil (R\$ 16.299 mil em 2018). A variação entre as despesas orçadas e as despesas realizadas para o exercício de 2019 foi de -8,72% (-6,66% em 2018), conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO 2019		
	ORÇADO	REALIZADO	Var %
<b>GASTOS (DESPESAS+CONTINGÊNCIAS)</b>	<b>R\$ 16.420.555,56</b>	<b>R\$ 14.988.744,06</b>	<b>-8,72</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>R\$ 4.734.835,07</b>	<b>R\$ 4.185.398,28</b>	<b>-11,60</b>
Pessoal / Encargos	R\$ 3.037.177,14	R\$ 2.711.447,85	-10,72
Treinamentos/Congressos/Seminários - FACEB	R\$ 35.703,09	R\$ 17.682,13	-50,47
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Deliberativo	R\$ 9.746,78	R\$ 10.856,91	11,39
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Fiscal	R\$ 6.497,83	R\$ 6.173,68	-4,99
Treinamentos/Congressos/Seminários - Comitê de Investimento	R\$ 3.248,96	R\$ 1.228,05	-62,20
Viagens e Estadias - FACEB	R\$ 16.748,92	R\$ 13.922,62	-16,87
Viagens e Estadias - Conselho Deliberativo	R\$ 3.533,36	R\$ 5.112,26	44,69
Viagens e Estadias - Conselho Fiscal	R\$ 1.766,68	R\$ 3.678,25	108,20
Viagens e Estadias - Comitê de Investimento	R\$ 1.766,68	R\$ 944,97	-46,51
Serviços de Terceiros	R\$ 1.072.143,36	R\$ 980.542,80	-8,54
Despesas Gerais	R\$ 347.558,14	R\$ 253.310,62	-27,12
Depreciações e Amortizações	R\$ 12.944,13	R\$ 9.621,19	-25,67
Contingências/PIS/COFINS	R\$ 186.000,00	R\$ 171.162,38	-7,98
Contingências/Judiciais	R\$ -	-R\$ 285,43	0,00
<b>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>R\$ 5.334.373,36</b>	<b>R\$ 4.696.375,83</b>	<b>-11,96</b>
Pessoal / Encargos	R\$ 3.715.030,33	R\$ 3.316.603,31	-10,72
Treinamentos/Congressos/Seminários - FACEB	R\$ 37.778,78	R\$ 34.817,92	-7,84
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Deliberativo	R\$ 10.313,47	R\$ 14.355,17	39,19
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Fiscal	R\$ 6.875,64	R\$ 9.183,26	33,56
Treinamentos/Congressos/Seminários - Comitê de Investimento	R\$ 3.437,82	R\$ 5.268,70	53,26
Viagens e Estadias - FACEB	R\$ 63.235,00	R\$ 83.092,39	31,40
Viagens e Estadias - Conselho Deliberativo	R\$ 13.340,05	R\$ 5.308,91	-60,20
Viagens e Estadias - Conselho Fiscal	R\$ 6.669,99	R\$ 4.346,78	-34,83
Viagens e Estadias - Comitê de Investimento	R\$ 6.669,99	R\$ 2.365,65	-64,53
Serviços de Terceiros	R\$ 790.614,40	R\$ 731.921,37	-7,42
Despesas Gerais	R\$ 336.648,84	R\$ 146.680,17	-56,43
Depreciação e Amortizações	R\$ 19.759,04	R\$ 14.686,65	-25,67
Contingências/PIS/COFINS	R\$ 324.000,00	R\$ 328.038,22	1,25
Contingências/Judiciais	R\$ -	-R\$ 292,67	0,00
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>R\$ 6.351.347,13</b>	<b>R\$ 6.106.969,95</b>	<b>-3,85</b>
Pessoal / Encargos	R\$ 4.216.290,70	R\$ 3.766.345,43	-10,67
Treinamentos/Congressos/Seminários - FACEB	R\$ 36.410,01	R\$ 32.288,56	-11,32
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Deliberativo	R\$ 9.939,78	R\$ 14.440,22	45,28
Treinamentos/Congressos/Seminários - Conselho Fiscal	R\$ 6.626,52	R\$ 8.570,46	29,34
Treinamentos/Congressos/Seminários - Comitê de Investimento	R\$ 3.313,26	R\$ 1.704,82	-48,55
Viagens e Estadias - FACEB	R\$ 14.821,02	R\$ 29.641,21	99,99
Viagens e Estadias - Conselho Deliberativo	R\$ 3.126,68	R\$ 6.025,26	92,70
Viagens e Estadias - Conselho Fiscal	R\$ 1.563,28	R\$ 4.933,26	215,57
Viagens e Estadias - Comitê de Investimento	R\$ 1.563,28	R\$ 1.504,21	-3,78
Serviços de Terceiros	R\$ 1.317.119,43	R\$ 1.722.822,61	30,80
Despesas Gerais	R\$ 413.127,04	R\$ 218.277,94	-47,16
Depreciações e Amortizações	R\$ 27.446,12	R\$ 20.400,32	-25,67
Contingências/PIS/COFINS	R\$ 300.000,00	R\$ 280.275,59	-6,57
Contingências/Judiciais	R\$ -	-R\$ 259,94	0,00
<b>RESULTADO (FONTES - GASTOS)</b>	<b>R\$ 1.299.999,86</b>	<b>R\$ 1.848.220,75</b>	<b>42,17</b>
Constituições/Reversão Fundo Adm.	R\$ 1.249.999,86	R\$ 1.848.220,75	47,86
Constituição / Reversão de Fundo Fomento	R\$ 50.000,00	R\$ -	-100

#### 4.7 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS

Os planos de saúde destinados aos empregados e ex-empregados das empresas pertencentes ao grupo CEB, administrados pela Faceb, apresentaram em 2019 despesa no valor total de R\$ 38.647 mil, o que representa uma redução de -7,33 % em relação às despesas verificadas em 2018, de R\$ 41.703 mil.

DESPESAS	EXERCÍCIO 2019 (R\$ mil)	EXERCÍCIO 2018 (R\$ mil)	VAR.(%)
Assistência médica hospitalar	30.837	33.048	-6,69%
Assistência odontológica	1.079	520	107,50%
Outras despesas operacionais (*)	904	2.179	-58,51%
Despesas administrativas (**)	5.827	5.956	-2,17%
<b>Total</b>	<b>38.647</b>	<b>41.703</b>	<b>-7,33%</b>

(\*) Nessa rubrica estão registrados os valores relativos às Provisões Técnicas exigidas pela ANS, bem como as Provisões para Perda sobre Crédito de Liquidação Duvidosa e Contingências Judiciais.

(\*\*) Não estão contempladas as despesas de PIS/COFINS, em conformidade com o plano de contas padrão da ANS.

## ELABORAÇÃO

**ANDRÉ BAHIA RIBEIRO**  
GERENTE DE CONTABILIDADE

**ARISTÓTELES MAGNO MUNIZ MORAES**  
GERENTE DE INVESTIMENTOS

**DIEGO ARAÚJO SECUNDO**  
GERENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**MICHELENE J. R. DOS SANTOS CALÁCIA**  
GERENTE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**GIBSON JUNIOR BONOMO**  
CONSULTOR DE CONTROLE INTERNO

**LUCÍLIA PEREIRA DIAS**  
GERENTE DE PREVIDÊNCIA

**FABIANO BEZERRA DE MIRANDA**  
CONSULTOR CONTROLE E RISCO DE INVESTIMENTOS

## DIRETORIA EXECUTIVA

**MARCO ANTÔNIO VIEIRA**  
PRESIDENTE

**NAOR ALVES DE PAULA FILHO**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
DIRETOR DE BENEFÍCIOS (EM EXERCÍCIO)

// PARECER ATUARIAL (PLANO BD)

HEALTH WEALTH CAREER

**PARECER ATUARIAL**  
Plano Complementar de  
Benefícios Previdenciais da  
**FACEB**

**PARECER ATUARIAL 049/2020**

03 DE MARÇO DE 2020

## Conteúdo

1. Introdução .....	1
2. Perfil dos Participantes .....	2
• Qualidade da Base Cadastral.....	2
• Participantes Ativos.....	2
• Participantes Autopatrocinados .....	3
• Assistidos .....	3
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados .....	4
• Principais Riscos Atuariais .....	4
• Adequação dos Métodos de Financiamento .....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas .....	6
• Variação nas Provisões Matemáticas.....	8
• Variação do Resultado .....	9
• Natureza do Resultado.....	9
• Soluções para Insuficiência de Cobertura .....	9
• Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais.....	10
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2020 .....	11
• Custos.....	11
• Evolução dos Custos.....	11
• Contribuições .....	12
6. Conclusão .....	14

# 1

## INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano de Benefício Definido referente às seguintes Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2019:

- Companhia Energética de Brasília - CEB;
- FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB; e
- CEB Distribuição S.A.

O presente Parecer Atuarial foi elaborado observando os dispositivos da Legislação vigente, principalmente, da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Instrução PREVIC nº 10/2018.

## 2

## PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2019.

## QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FACEB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FACEB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

## PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	284
Idade Média (anos)	51,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	323
Tempo Médio de Contribuição (meses)	324
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	64
Salário Mensal Médio (R\$)	13.193,82
Folha Anual de Salários (R\$)	48.711.590,58

**PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Número	12
Idade Média (anos)	58,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	388
Tempo Médio de Contribuição (meses)	371
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	7
Salário Mensal Médio (R\$)	19.022,04
Folha Anual de Salários (R\$)	2.967.438,63

**ASSISTIDOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	
<b>Aposentados Programados</b>	
Número	1.062
Idade Média (anos)	68
Benefício Mensal Médio em R\$	7.515,50
<b>Aposentados Inválidos</b>	
Número	101
Idade Média (anos)	66
Benefício Mensal Médio em R\$	2.972,26
<b>Beneficiários</b>	
Número	372
Idade Média (anos)	67
Benefício Mensal Médio em R\$	2.088,24
<b>Total</b>	
Número	1.535
Idade Média (anos)	68
Benefício Mensal Médio em R\$	5.901,29

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2019.

### 3

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios <sup>(2)</sup>	98%
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	GAMA-FACEB 2010-2014
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927
Hipótese de Custo de Pensão	Família Real

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

<sup>(2)</sup> O índice projetado de inflação utilizado foi 3,75% ao ano e taxa de juros de 5,00% ao ano.

<sup>(3)</sup> A rotatividade utilizada é traduzida pela tábua Experiência GAMA-FACEB 2010-2014 com a taxa média 0,15%.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano surgem especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano

BD, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-Financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD encontram-se arquivadas na FACEB à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,27% ao ano, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 5,00% a.a.

Houve apenas a alteração da hipótese do Fator de Capacidade de 0,9828 para 0,9800.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese atuarial mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

#### ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o de Capitalização conjugado com o método Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, onde se adota o regime de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4

## POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2019 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FACEB posicionados em 31/12/2019.

	NOME	R \$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.404.666.884,82
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.393.247.400,04
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.670.911.704,85
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.513.482.724,82
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.513.482.724,82
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.316.899.515,87
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	196.583.208,95
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	316.933.717,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	303.907.495,51
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	334.267.901,21
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(15.180.202,85)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.180.202,85)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.026.221,95
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	14.327.543,53
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(650.660,79)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(650.660,79)
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(159.504.737,43)
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	(48.602,17)
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	(0,00)
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	(48.602,17)
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - 2016	(33.203.552,39)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - 2016	(11.618.303,43)

	NOME	R \$
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - 2016	(3.737.442,69)
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - 2016	(17.847.806,27)
2.3.1.1.03.03.00	(-) Déficit Equacionado - 2017	(25.710.756,99)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) - 2017	(8.301.631,03)
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes - 2017	(3.014.355,34)
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos - 2017	(14.394.770,62)
2.3.1.1.03.04.00	(-) Déficit Equacionado - 2018 (prazo inicial de 223 meses)	(100.541.825,88)
2.3.1.1.03.04.01	(-) Patrocinador(es) - 2018	(29.388.375,71)
2.3.1.1.03.04.02	(-) Participantes - 2018	(13.693.796,69)
2.3.1.1.03.04.03	(-) Assistidos - 2018	(57.459.653,48)
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(277.664.304,81)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(277.664.304,81)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.664.304,81)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	11.419.484,78
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	9.309.594,60
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2.109.890,18

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, vigente em 31 de dezembro de 2019, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou que afetasse o resultado do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD exercício de 2019.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio

por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FACEB.

Em atendimento ao §4º do Art. 30 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela FACEB que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

#### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A variação das provisões matemáticas de benefício a conceder e benefício concedido na avaliação atuarial de 2019 se deve especialmente ao reajuste de salários e benefícios e à movimentação cadastral observada entre os exercícios de 2018 e 2019. Por outro lado, a provisão matemática total reduziu em função da elevação da provisão a constituir, decorrente da implantação do equacionamento do exercício de 2018.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores decorrentes da alteração das hipóteses atuariais:

Conta	A – Avaliação Atuarial 31/12/2018	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2019	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	1.776.580.745,26	1.835.646.203,54	3,32%	1.830.416.442,28	-0,28%
Benefícios Concedidos	1.434.826.465,85	1.517.806.961,18	5,78%	1.513.482.724,82	-0,28%
Benefício Definido	1.434.826.465,85	1.517.806.961,18	5,78%	1.513.482.724,82	-0,28%
Benefícios a Conceder	341.754.279,41	317.839.242,37	-7,00%	316.933.717,46	-0,28%
Benefício Definido	341.754.279,41	317.839.242,37	-7,00%	316.933.717,46	-0,28%

### VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi amenizada em função do ganho atuarial decorrente da rentabilidade alcançada e pela implantação do equacionamento relativo ao exercício de 2018.

No período compreendido entre janeiro/2019 e dezembro/2019, a meta atuarial do Plano foi de 9,70%, composta pelo INPC de 4,48% mais taxa de juros de 5,00%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 16,73% conforme informação repassada pela FACEB representando um ganho atuarial de 6,41%. Cumpre ressaltar que, conforme informado pela FACEB, a rentabilidade e, conseqüentemente, o resultado do Plano, foram influenciados pela alteração da marcação de parte dos títulos mantidos até o vencido para a marcação a mercado, ocorrida em 31 de dezembro de 2019, baseados em estudos realizados pela Entidade.

### NATUREZA DO RESULTADO

O resultado superavitário do Plano no exercício apresenta características **conjunturais**, sendo oriundo, sobretudo, do ganho de rentabilidade e do equacionamento de déficit ocorridos no exercício. Contudo é possível dizer que a parcela do déficit acumulado observado no Plano seja de **natureza estrutural**, conforme estudos realizados pela Entidade.

### SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, o ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, cuja responsabilidade de apuração é da Entidade, montava R\$151.350.987,77, na data base desta Avaliação Atuarial, conforme nos foi informado, o que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$126.313.317,04.

A parcela do déficit acima do limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , deverá ser objeto de plano de equacionamento. O valor do limite, considerando a fórmula anterior, montava em R\$136.680.577,46. Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 12,18 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019. Portanto, não há valor a ser equacionado obrigatoriamente, em 31/12/2019,

#### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 não houve valor no fundo previdencial constituído no Plano BD.

## 5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

### CUSTOS

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2019
<i>Normal</i>	23,74%	12.266.970,68
<i>Extraordinário</i>		
Serviço Passado	0,01%	5.808,58
Amortização do Déficit	18,51%	13.519.432,76
<b>Custo Total</b>	<b>42,26%</b>	<b>25.792.212,02</b>

O prazo de amortização remanescente da subconta Serviço Passado corresponde a 12 anos (144 meses).

O prazo de amortização remanescente da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2016, corresponde a 16,08 anos (193 meses).

O prazo de amortização remanescente da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2017, corresponde a 16,42 anos (197 meses).

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2018, corresponde a 18,56 anos (223 meses), conforme indicado no Plano de Equacionamento de 2018, aprovado no decorrer de 2019 pela FACEB.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2019. Ressaltamos que durante o ano de 2020, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BD estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo

método Agregado, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples.

Os custos normais apurados para 2020 refletem a variação cadastral, indicando percentual médio de custeio inferior ao apurado no exercício de 2019. Cumpre ressaltar que, ainda que as alterações de premissas atuariais em exercícios anteriores indiquem elevação dos custos, considerando a característica do método agregado, o histórico do Plano e a iminência de implantação de uma Estratégia Previdencial protocolada na PREVIC em 17/12/2018, conforme "Encaminhamento Padrão nº 13", optou-se, juntamente com a Fundação, pela manutenção do custeio apurado no exercício anterior, a fim de manter o esforço contributivo das partes (participantes, aposentados e patrocinadoras) e com previsão de que tal elevação do custo deverá ser coberta no futuro pelo custeio extraordinário advindo de planos de equacionamento ou através de tratamento específico a ser dado no âmbito da estratégia previdencial pretendida.

### CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a(s) Patrocinadora(s) e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb – Plano BD com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadoras

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
Contribuição Normal	8,14%	4.208.106,06
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	2,02%	1.044.626,55
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,43%	736.448,81
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	4,67%	2.412.408,76

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) deverão variar de acordo com a metodologia de atualização das contribuições prevista nos Planos de Equacionamento aprovados.

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
Contribuição Normal	8,14%	4.208.106,06

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Serviço Passado	0,01%	5.808,58
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	0,65%	336.041,48
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	0,52%	267.407,50
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	2,18%	1.124.085,10

#### Participantes Autopatrocinados

A contribuição dos Participantes Autopatrocinados é idêntica a dos Participantes Ativos, acrescida a parcela da Patrocinadora.

#### Participantes Assistidos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Normal <sup>(1)</sup></b>	7,45%	8.022.185,47
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2016)	1,49%	1.604.734,50
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,19%	1.276.979,38
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	4,38%	4.716.700,67

<sup>(1)</sup> Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas.

Os níveis de contribuições normais apresentados acima foram apurados com base na tabela de contribuição para o exercício de 2020, vigente a partir de 01/04/2020, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

Plano de Custeio	Faixa Salarial	Alíquota (%) Vigente
Participantes	Até 1/2 Teto RGPS <sup>(1)</sup>	3,00%
	De 1/2 a 1 Teto RGPS	5,00%
	Acima de 1 Teto RGPS	12,00%
Autopatrocinados	Idêntica a do Participante acrescida a parcela da Patrocinadora	
Assistidos <sup>(2)</sup>	Idêntica a tabela do Participante sendo o percentual aplicável sobre o benefício	

<sup>(1)</sup> Teto do RGPS: R\$6.101,06 em 01/01/2020.

<sup>(2)</sup> Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas.

## 6 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD, em 31/12/2019, é deficitária em R\$277.664.304,81, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ainda, após o ajuste de precificação, apurou-se um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$126.313.317,04, que, por ser inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$136.680.577,46 ou 8,18% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 12,18 anos em 31/12/2019, não resultará na obrigatoriedade de equacionamento no exercício de 2020.

Brasília, 03 de março de 2020.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Frederico Schulz Diniz Vieira  
Atuário MIBA nº 2.017 – MTPS/RJ



Assinado  
digitalmente  
por Mercer  
Brasília

Mercer  
Brasília Shopping and Towers  
Torre Norte – Sala 118  
Brasília, DF, Brasil  
CEP 70715-900  
+55 61 3203 9690



**// PARECER ATUARIAL (PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV)**

HEALTH WEALTH CAREER

**PARECER ATUARIAL  
PLANO DE BENEFÍCIOS  
CEBPREV**

Parecer Atuarial 048/20

03 DE MARÇO DE 2020

## Conteúdo

1. Introdução .....	1
2. Perfil dos Participantes .....	2
• Qualidade da Base Cadastral .....	2
• Participantes Ativos .....	2
• Participantes Autopatrocinados .....	3
• Assistidos .....	3
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados .....	4
• Principais Riscos Atuariais .....	4
• Adequação dos Métodos de Financiamento .....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas .....	6
• Variação nas Provisões Matemáticas .....	7
• Natureza do Resultado .....	7
• Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais .....	7
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2020 .....	8
• CUSTOS .....	8
• Contribuições .....	8
• Vigência do Plano de Custeio .....	9
6. Conclusão .....	10

# 1

## INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios CEBPREV, administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às seguintes Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2019:

- Companhia Energética de Brasília - CEB (CEB Holding S/A);
- CEB Distribuição S/A;
- CEB Geração S/A;
- CEB Participações S/A;
- CEB Lajeado S/A; e
- Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - FACEB.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 300, de 12/04/2019;
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

## 2

### PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2019.

#### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FACEB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FACEB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	801
Idade Média (anos)	43,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	156
Tempo Médio de Contribuição (meses)	73
Salário Mensal Médio (R\$)	6.399,62
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	61.513.117,80

**PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Número	17
Idade Média (anos)	47,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	87
Tempo Médio de Contribuição (meses)	55
Salário Mensal Médio (R\$)	10.273,88
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	2.095.870,68

**ASSISTIDOS**

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Aposentados Programados	
Número	19
Idade Média (anos)	54,5
Benefício Mensal Médio em R\$	3.341,13
Beneficiários	
Número	1
Idade Média (anos)	38,2
Benefício Mensal Médio em R\$	286,54
Total	
Número	20
Idade Média (anos)	54
Benefício Mensal Médio em R\$	3.188,40

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2019.

### 3

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

O Plano de Benefícios CEBPREV é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento dos benefícios.

Sendo assim, não são feitas projeções financeiras e/ou atuariais e, portanto, não são necessárias hipóteses atuariais para a mensuração do compromisso, que é igual ao montante acumulado das contribuições vertidas pelos Participantes e Patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,23% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	N/A
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	N/A
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Tábua de entrada em invalidez	N/A

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

<sup>(2)</sup> Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O plano não apresenta componentes de riscos atuariais, em função de se tratar de plano estruturado na modalidade de contribuição definida. As hipóteses atuariais aplicáveis ao CEBPREV destinam-se exclusivamente ao cálculo do benefício pago na forma de renda por prazo indeterminado, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. Além disso, o plano prevê uma cobertura adicional de risco para os eventos de invalidez e morte, mediante ao aceite do Participante que será incluído no Contrato de Seguro, sendo o custeio desses benefícios definidos por meio do contrato fixado com segurador, conforme disposto no Capítulo V do Regulamento do Plano.

Ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade conforme Ata nº 163 realizada em 16/12/2019, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,45%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 4,23% a.a.

#### ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Financeira para a avaliação de todos os benefícios do Plano CEBPREV administrado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB.

\* \* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano CEBPREV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2019 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FACEB posicionados em 31/12/2019.

	NOME	R \$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	76.462.255,63
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	68.209.161,03
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	68.209.161,03
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.983.373,37
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	4.983.373,37
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	4.983.373,37
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	63.225.787,66
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	63.225.787,66
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	31.328.618,60
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	31.897.169,06
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	8.253.094,60
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.117.828,87
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.117.828,87
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	6.134.949,61
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	316,12

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano CEBPREV vigente em 31 de dezembro de 2019, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou que afetasse o resultado do Plano CEBPREV durante o exercício de 2019.

Os benefícios de riscos concedidos, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte de ativo, contam com o aporte do Capital Segurado transferido pela seguradora selecionada pela Entidade e foram incorporados aos Saldos de Contas dos Participantes.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano CEBPREV avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB.

#### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O Plano CEBPREV é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, portanto, as provisões matemáticas do plano evoluem com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

#### NATUREZA DO RESULTADO

Tendo em vista que o plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de “contribuição definida”, atestamos que o mesmo se encontra em situação permanente de equilíbrio.

#### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da(s) Patrocinadora(s), às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas ou valorização da cota patrimonial, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da FACEB, conforme previsto no Regulamento, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

## 5

### PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

#### CUSTOS

O método de Capitalização Financeira é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de "contribuição definida", onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

#### CONTRIBUIÇÕES

O Plano de Custeio proposto para o exercício de 2020 deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da FACEB e pelas Patrocinadoras antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano CEBPREV com base nos seguintes níveis:

##### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o artigo 52 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa estimada entre 5,00% a 10,00% do salário de participação, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação. Poderão ainda ser feitas a qualquer tempo, Contribuições Esporádicas, sendo correspondente no mínimo à metade da UPCEB.

A Contribuição de Risco é destinada a custear a cobertura adicional para invalidez e morte, sendo descontado da Contribuição Básica, recolhidas pela FACEB e repassadas para Seguradora contratada para fazer a gestão dos riscos. A taxa de risco vigente é equivalente a 0,02251% do Capital Segurado do Participante com apólice de cobertura da Seguradora Icatú Seguros S/A, conforme informado pela FACEB. A referida taxa pode alterar no decorrer de 2020 em função da revisão da apólice de segurado, de acordo com contrato a ser firmado entre a FACEB e a segurado.

##### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração idêntica à Contribuição Básica e de Risco dos Participantes, adicionada à contrapartida em nome da Patrocinadora.

##### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Isentos de contribuição normal e contribuições esporádicas facultativas.

**Patrocinadoras**

As Patrocinadoras deverão efetuar uma Contribuição Básica, semelhante à dos Participantes Ativos, à taxa estimada entre 5,00% a 10,00% do salário de participação dos mesmos, bem como, uma Contribuição de Risco que é destinada a custear a cobertura adicional para invalidez e morte dos Participantes Ativos, sendo a esta cobertura descontada a Contribuição Básica, após levantamento de informação da FACEB e enviada para Seguradora contratada para fazer a gestão dos riscos. A taxa de risco vigente é equivalente a 0,02251% do Capital Segurado do Participante com apólice de cobertura da Seguradora Icatú Seguros S/A, conforme informado pela FACEB. A referida taxa pode alterar no decorrer de 2020 em função da revisão da apólice de segurado, de acordo com contrato a ser firmado entre a FACEB e a segurado.

**Assistidos**

Não há previsão de Contribuição Normal para os Assistidos.

**Custeio Administrativo**

Conforme venha a ser definido pela FACEB, de acordo com o seu PGA, é aplicável sobre as contribuições a Taxa de Carregamento Administrativo.

**VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO**

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2020.

## 6 CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano CEBPREV, administrado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, encontra-se em equilíbrio técnico em 31/12/2019, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Brasília, 03 de março de 2020.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Frederico Schulz Diniz Vieira  
Atuário MIBA nº 2.017 – MTPS/RJ

 Assinado digitalmente por Mercer Brasília

Mercer  
Brasília Shopping and Towers  
Torre Norte – Sala 118  
Brasília, DF, Brasil  
CEP 70715-900  
+55 61 3203 9690



## // RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - ANS

**FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS  
EMPREGADOS DA CEB**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019**

**FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balanços patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**



Tel.: +55 61 3322 5190  
Fax: + 55 61 3322 5270  
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS  
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A  
Brasília, DF - Brasil 70070-938

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da  
FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB (“FACEB”, “Fundação” ou “Entidade”), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos planos de Assistência à Saúde da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Cisão dos planos assistenciais e de previdência

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, para o fato de a FACEB, objetivando tornar a Administração mais especializada, avalia a cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, sendo uma responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

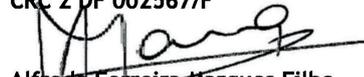


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de março de 2020.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
CRC 2 DF 002567/F



**Alfredo Ferreira Marques Filho**  
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

## // RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PREVIC

**FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS  
EMPREGADOS DA CEB**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019**

**FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB****Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019****Conteúdo****Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis****Balancos patrimoniais****Demonstrações das mutações do patrimônio social****Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício****Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefício****Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa****Demonstrações das provisões técnicas por plano de benefício****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**



Tel.: +55 61 3322 5190  
 Fax: + 55 61 3322 5270  
 www.bdo.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS  
 Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A  
 Brasília, DF - Brasil 70070-938

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
 Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da  
 FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB  
 Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB (“FACEB”, “Fundação” ou “Entidade”), que compreendem os balanços patrimoniais consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela FACEB, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC n° 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios dos patrocinadores Companhia Energética de Brasília - CEB, CEB Distribuição S.A, CEB Geração S.A, CEB Participação S.A, CEB Lajeado S.A e FACEB, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Cisão dos planos assistenciais e de previdência

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa n° 1, às demonstrações contábeis, para o fato de a FACEB, objetivando tornar a administração mais especializada, avalia a cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, sendo uma responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



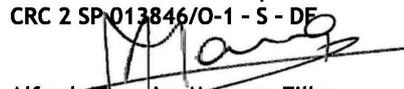
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 27 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF

  
Alfredo Ferreira Marques Filho  
Contador CRC 1 SP 154954/O-3

## // PARECER DO CONSELHO FISCAL

DocuSign Envelope ID: BA939004-47B7-44BE-AC99-059E221984AD

**Fundação de Previdência dos Empregados da CEB**

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. Faceb, 6º andar

CEP: 70304-905 - Brasília/DF

Fone: (61) 3312-0201 | CNPJ: 00.469.585/0001-93

**FACEB**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FACEB

Os membros do Conselho Fiscal da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB abaixo signatários, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame da Demonstrações Financeiras da FACEB, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado, composto dos Demonstrativos de Investimento e Rentabilidade; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios e Consolidado; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios; Notas explicativa; Relatórios da Demonstrações Contábeis – PREVIC; Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais; Notas Explicativas referentes ao Planos Assistenciais; Demonstrações Contábeis – ANS; Parecer Atuarial do Plano BD e Parecer Atuarial do Plano CD; e Relatório da Auditoria Independente. O Conselho Fiscal da FACEB, de acordo com as atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade e a legislação vigente, é da opinião de que os referidos documentos representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição econômico-financeira da Fundação no exercício findo em 31/12/2019, em atenção às observações contidas na 181ª Reunião Ordinária deste Colegiado. Desta forma, submete a presente matéria à apreciação do Conselho Deliberativo.

83

Brasília/DF, 26 de março de 2020.

**GILLENE BARRETO BAPTISTA DA SILVA**  
Presidente**ANA SOARES DOS SAOMENTOS OLIVEIRA**  
Membro Efetivo**MARTA KEILA RODRIGUES  
PIRES DE SIQUEIRA**  
Membro Efetivo**THIAGO CAVALCANTE SANTOS**  
Membro Efetivo

## // PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

DocuSign Envelope ID: E239FC58-9304-49A5-AB69-1DA8AEF1FC67

FACEB

## ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACEB – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2020.

Às nove horas do dia vinte e sete do mês de março do ano de dois mil e vinte, por meio de videoconferência, teve lugar a **164ª** Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, sob a presidência da conselheira **MICHELLA CHRISTIAN SIMÕES FONTES LIMA** e com a presença dos membros efetivos, **CLAUDIO CARVALHO GUEDES, DALMO REBELLO SILVEIRA JÚNIOR, CARLOS ALBERTO CASTRO SANTIAGO, FRANCISCO JOSÉ ZAGARI FORTE e JEOVÁ PEREIRA DE OLIVEIRA**. Esteve também presente o Consultor de Controle e Risco de Investimento da Fundação, Sr. Fabiano Miranda, o Diretor Administrativo-Financeiro, Naor Alves de Paula Filho e o Presidente da Entidade, Marco Antônio Vieira, além do Sr. Frederico Schulz Diniz Vieira, atuário da Mercer, e Sr. Fabiano, auditor da BDO, ambos convidados para apresentar Parecer Técnico relativos à sua área de atuação. Dando início aos trabalhos, a **Presidente** do Conselho procedeu a leitura da pauta: **1) Deliberação acerca do fechamento do exercício de 2019; 2) Deliberação acerca da Avaliação Atuarial 2019 e 3) Outros Assuntos**. Continuando, passou a palavra ao convidado Sr. Fabiano, da BDO, que apresentou manifestação referente ao fechamento do exercício de 2019, conforme expressamente relatado em seu parecer. Finalizada a apresentação e dirimidas as dúvidas dos presentes, a Presidente do Conselho agradeceu a participação do Sr. Fabiano, **colocada a matéria em deliberação, após exame da prestação de contas Composta por: i) Carta de Controles Interno – CCI do 4º Trimestre, Previdencial e Assistencial; ii) Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de Procedimentos Previamente Acordados – PPA do 4º Trimestre; iii) Relatórios dos Auditores Independentes PREVIC e ANS, de 31/12/2019; iv) Avaliações Atuariais dos Planos BD e CEBPREV; v) Balanço Patrimonial Previc e ANS; vi) Demonstrações da Mutações do Patrimônio Social PREVIC e ANS; vi) Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido dos Planos BD e CD; vii) Demonstrações das Provisões Técnicas dos Planos BD e CD; viii) Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos BD e CD; ix) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidado e pro Planos BD e CD; x) Demonstrações dos Fluxo de Caixa ANS; xi) Demonstração do Resultado do Exercício ANS; xii) Notas Explicativas PREVIC e ANS e o Parecer do Conselho Fiscal (03), aprovou os referidos documentos relativos ao exercício de 2019 e, diante disso, determinou a Entidade o envio das contas à PREVIC e ANS, conforme legislação vigente**. Seguindo a Presidente passou a palavra ao Sr. Frederico, da MERCER, que apresentou a Avaliação Atuarial de 2019, detalhando os todos os aspectos da avaliação atuarial em linha com o material disponibilizado aos Senhores Membros do Conselho e, diante da explanação do técnico, dos esclarecimentos de todas as dúvidas apresentadas, a Presidente do Conselho **colocou a matéria em discussão, RESOLVENDO, este Conselho, aprovar a**

1

DocuSign Envelope ID: E239FC58-9304-49A5-AB69-1DA8AEF1FC67

FACEB

**Avaliação Atuarial 2019.** Ato contínuo, em **Outros Assuntos**, a Presidente do Conselho passou a Palavra ao Presidente da FACEB que, em conjunto com o Sr. Naor Alves, Diretor Administrativo e Financeiro e Sr. Fabiano Miranda, Consultor da FACEB, apresentaram o Cronograma de Implementação das Estratégias Previdenciais. Explicou o Presidente que no dia 17/03/2020 foi publicado no Diário Oficial da União, portaria nº 196, de 13 de março de 2020, a qual a Diretoria de Licenciamento da PREVC, considerando as manifestações técnicas exaradas no Parecer nº 44011007757/2018-16, autorizou as alterações propostas ao regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (Plano BD) e no regulamento do Plano de Benefícios CEBPREV (Plano CD), autorizou também a criação do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais FACEB-SALDADO, sob o CNPB nº 2020.0006-11, bem como as aplicações de seu regulamento e o convênio de adesão da CEB, CEB-D e FACEB a este plano saldado. Dessa forma, relatou o Presidente da FACEB que, com vistas a implementação das Estratégias Previdenciais, os técnicos da Fundação, juntamente com a Diretoria e a Mercer, elaboraram cronograma que aborda entre outras ações, o Período de Opção, ou seja, o período que os participantes terão para simular, analisar e formalizar sua opção e a Data Efetiva, data considerada para efeitos dos cálculos, também chamada de data de corte. Dessa forma, restou definido 60 (sessenta) dias para o Período de Opção, a iniciar no dia 01/05/2020, com encerrando em 30/06/2020, sendo esta data a Data Efetiva. Por fim, os representantes da Faceb alertaram que, em virtude da pandemia do Covid-19, o cronograma apresentado poderá sofrer alterações, as quais, se necessário, serão remetidas a este Colegiado. Seguindo, **a Presidente do Conselho colocou a matéria em discussão, tendo o Conselho Deliberativo, por maioria, após manifestação favorável da Diretoria Executiva, aprovado o referido cronograma, definindo, assim, o Período de Opção de 60 (sessenta) dias, entre 01/05/2020 e 30/06/2020 e a Data Efetiva para 30/06/2020. O conselheiro Jeová manifestou-se contrário, devido ao curto prazo e a preocupação com o COVID-19 e por falta de constar no cronograma orientações presenciais. O conselheiro Francisco Zagari recomenda que a Diretoria Financeira elabore estudos com relação a quitação de empréstimos dos participantes ativos, tendo em vista que os regulamentos de empréstimos do BD e CD são distintos para as Estratégias Previdenciais.** O presidente informou que haverá atendimento como descrito no cronograma. Ainda em outros assuntos, o Presidente da Faceb rememorou aos Senhores Conselheiros de matéria levada ao conhecimento prévio de todos (por e-mail), posto urgente, naquela oportunidade relatou-se que tratava da desospitalização de participante do plano de saúde CEB Saúde Vida para atendimento pontual em âmbito domiciliar, pelo período de 90 dias em regime de 6 horas. A beneficiária possui diagnóstico prévio de adenocarcinoma de reto, com evolução para neoplasia de cólon metastático avançado e histórico de internações hospitalares de longa permanência. Atualmente internada no Hospital Santa Lúcia desde 15/01/2020. A FACEB recebeu em 17/03/2020, relatório médico de solicitação de alta hospitalar condicionada ao suporte domiciliar, assinado pela doutora Isabella Montechi - CRM-DF 23.683. Em



2

DocuSign Envelope ID: E239FC58-9304-49A5-AB69-1DA8AEF1FC67

FACEB

17/03/2020 foi realizado contato telefônico com o titular do plano para informar os procedimentos para análise da solicitação entregue. O titular foi informado que se trata de solicitação de atendimento extra Rol da ANS, e que seria necessário além da análise técnica, o envio desta para a patrocinadora do Plano – CEB-D. Diante da necessidade de desospitalização da beneficiária com maior celeridade, foi solicitado orçamento às empresas Novitá Home Care, SOS Vida Home Care e Ágape Assistência Domiciliar. Após avaliação foi escolhida a empresa SOS Vida ao custo de R\$11.411,57 no período de 30 dias. No hospital, esse custo é de R\$ 167.134,58/mês. Ressalta-se que a beneficiária possui condições de alta condicionada – para continuidade do atual tratamento no domicílio. A continuidade da internação hospitalar poderá ocasionar gastos desnecessários ao Plano de Saúde, e que a desospitalização busca também evitar a exposição a novas infecções (de âmbito hospitalar), inclusive ao Covid-19. **A Presidente deste Conselho colocou a matéria à deliberação, o Conselho Deliberativo ratifica a aprovação da referida desospitalização realizada, ad referendum.** Seguindo, o Presidente da FACEB tratou da rescisão da empregada Maria Dalva. Informou que há opção de se resolver a matéria com a FACEB pagando os salários e os encargos do período de afastamento em que o INSS não acolheu o atestado da empregada (novembro a março de 2020). Já os encargos financeiros ficarão à cargo da empregada. Ressaltou, ainda, que caso a empregada não aceite a demissão, na forma apresentada, a Entidade adotará todas as medidas para efetivar sua demissão, bem como para reparação da imagem da Fundação e de seus representantes, incluindo ex-diretores ou ex-presidentes. **Colocada a matéria à deliberação, o Conselho Deliberativo solicitou que a matéria fosse analisada no dia 1ª/4, após tomar conhecimento dos termos do acordo.** Ainda em outros assuntos, o Presidente da FACEB levou ao conhecimento dos conselheiros o Ofício Previc nº 13/2020/ERRS/DIFIS/PREVIC, que trata de Início de Ação Fiscal, comunicando à FACEB que será submetida à fiscalização da PREVIC a partir de 27/03/2020, tendo como escopo o investimento realizado pela FACEB no Fundo de Investimentos em Participações Bioenergia, o qual foi objeto de solicitação de informações em ação de fiscalização iniciada pelo ofício CFDF/CGFD/PREVIC, de 07/04/2016. Os trabalhos de fiscalização serão realizados pelo Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, Sr. Antônio Severo Frainer, lotado no Escritório de representação da Previc do RS. Rememorou, o Presidente, que este Conselho tratou do Relatório Final da Comissão Mista do processo nº 1-001/2019, que analisou eventual responsabilização no investimento do FIP Bioenergia. Informou ainda, que todos os ex-dirigentes envolvidos apresentaram seus respectivos recursos, tendo o material sido encaminhado para análise jurídica da Roque Khouri Advogados que apresentou parecer indicando a necessidade de perícia com análise técnica nas fases de contratação do investimento e na reorganização e financiamento do FIP Bioenergia, com o objetivo de ter maior segurança para a tomada de decisão acerca do valor do prejuízo. Explicou o Presidente que as referidas perícias estão em fase de recebimento de propostas, cujo período se encerra no dia 31/03/2020 e após análise das propostas pelas áreas técnicas da FACEB, essas serão submetidas a este

3



DocuSign Envelope ID: E239FC58-9304-49A5-AB69-1DA8AEF1FC67

FACEB

Conselho para contratação e continuidade dos trabalhos. **Os membros do Conselho Deliberativo tomaram conhecimento do ofício PREVIC nº 13/2020, ao tempo que solicitaram à Diretoria manter este colegiado a par do andamento da referida fiscalização.** Ainda, o Presidente da FACEB relata que tanto o STIU, quanto a ASAPEC solicitaram à FACEB a postergação de empréstimo e o adiantamento do 13º, no entanto, a Diretoria Executiva da Entidade entende não se aplicar no momento, posto que todos os participantes da FACEB estão recebendo seus salários e aposentadorias normalmente, isto é, não estão sofrendo impacto financeiro, em decorrência da necessidade de isolamento, determinada pelos órgãos governamentais. Ademais, ressalta-se que tal concessão desencadeará um reflexo financeiro de grande monta à Entidade. Ainda, a FACEB está envidando todos os seus esforços para implementação das estratégias previdenciais. O Diretor Administrativo Financeiro relatou aos presentes que a antecipação do 13º geraria custo, uma vez que teríamos que antecipar recursos aplicados por 4 meses, o que não está previsto no fluxo de caixa da FACEB (ALM). Ainda assim, solicitou ao sindicato que apresentasse uma justificativa para antecipação ou para o abono do valor do principal dos empréstimos, uma vez que a CEB e a FACEB estão mantendo rigorosamente em dia os pagamentos de salários e benefícios. Ainda, fica registrado que um eventual abono dos empréstimos neste período geraria impacto na implementação das estratégias previdenciais, em especial nas reservas matemáticas. No entanto, a Diretoria ficará atenta a evolução da crise e essa decisão poderá ser revista a qualquer tempo. **O Conselho Deliberativo tomou conhecimento da matéria e anuiu à decisão da Diretoria executiva. O conselheiro Francisco Zagari não concorda, pois não foi apresentado nenhum estudo técnico com relação ao pleito do STIU e da ASAPEC.** Finalmente, o Presidente comunicou aos Srs Conselheiros que a FACEB foi indicada, pela segunda vez consecutiva, como uma das doze melhores autogestões em saúde no país. Lembrou a todos que o apoio deste Conselho é fundamental aos trabalhos de recuperação da FACEB e que a equipe que fez a FACEB ser BI na saúde é a mesma que está por trás dos trabalhos das Estratégias Previdenciais, ora em curso na Fundação. Assim, não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual eu, Izabela Adjuto Cardoso Fernandes, lavrei a presente ata, que lida e aprovada segue assinada pelos membros do Conselho Deliberativo.

**MICHELLA CHRISTIAN SIMÕES F.  
LIMA**  
Presidente

**CLÁUDIO CARVALHO GUEDES**  
Vice-Presidente

DocuSign Envelope ID: E239FC58-9304-49A5-AB69-1DA8AEF1FC67

**FACEB****DALMO REBELLO SILVEIRA  
JÚNIOR**

Membro Efetivo

**CARLOS ALBERTO CASTRO  
SANTIAGO**

Membro Efetivo

**FRANCISCO JOSÉ ZAGARI FORTE**

Membro Efetivo

**JEOVÁ PEREIRA DE OLIVEIRA**

Membro Efetivo



SCS Quadra 04 Bloco A Lotes 141/153 Ed. FACEB  
6º andar · CEP 70.304-905 · Brasília-DF  
Fone: (61) 3312-0201

Atendimento Saúde  
(61) 3233-0800

Facebook/Instagram: @fundacaofaceb  
Youtube: /fundacaofaceb

[www.faceb.com.br](http://www.faceb.com.br)

